



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor



GUIA PRÁTICO PARA MONITORES

GUIA PRÁTICO PARA MONITORES

1ª Edição - Abril de 2016 - 3.000 exemplares
2ª Reimpressão - Junho de 2019 - 2.000 exemplares

Elaboração e seleção de textos

Vitor Augusto Gay | Luiz César de Simas Horn

Colaboradores

Marcos Carvalho | Vanessa Cristina de Melo Randig | Ricardo Kontz
Fábio Conde | Sônia Jorge | Rubem Tadeu C. Perlingeiro

Capa e diagramação

Raphael Luis K.

Bibliografia

The Patrol Leader Handbook - John Thurman | The Patrol Leader Handbook - BSA
Guia da Aventura Escoteira - Pistas e Trilhas | Tropa Escoteira em Ação
Guia da Aventura Escoteira - Rumo e Travessia | Guia do Desafio Sênior
Ramo Sênior em Ação

Todos os Direitos Reservados

Nenhuma parte desta publicação, incluindo as ilustrações, pode ser traduzida ou adaptada, reproduzida, armazenada ou transmitida, sob qualquer forma ou meio, sem prévia autorização expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Escritório Nacional

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde | Curitiba PR | CEP 80250 100
Tel.: 41. 3353 4732 | www.escoteiros.org.br

Parabéns!

É muito provável que ao pegar este livro em mãos é porque você já tenha sido eleito por sua Patrulha para exercer o cargo de Monitor, portanto parabéns! É sinal que sua Patrulha confia em você e em sua capacidade de liderança para guiá-los.

Esta é uma posição importante, que exige responsabilidade. Nem sempre será um caminho fácil, mas seguramente será uma oportunidade para conhecer coisas novas, crescer com seus companheiros de Patrulha, trabalhar a liderança e também para se divertir. É sem dúvidas uma função muito gratificante!

Em diversas situações a Patrulha dependerá de você e de sua decisão. Os Escotistas depositam em você total confiança e podem orientá-lo para que seja bem sucedido em sua empreitada, mas também vão precisar de sua colaboração e de sua ajuda.

Tenha certeza que seus companheiros de Patrulha o elegeram por confiarem em você, esperando que você dê a eles ótimas experiências dentro do Movimento Escoteiro. Lembre-se que bons líderes fazem a diferença e ajudam os demais a terem sucesso.

Desejamos um ótimo trabalho!

Mãos a obra e sucesso!



Escoteiro



Sênior

ÍNDICE

Meus dados	8
Ser Monitor: uma oportunidade para novos desafios	9
<i>A Patrulha é um grupo de amigos</i>	10
<i>O que esperam de você, Monitor?</i>	11
<i>O que você pode esperar dos Escotistas?</i>	12
<i>Como saber se está indo bem?</i>	13
<i>Dicas para começar</i>	14
<i>Anotações</i>	17
Construindo o Espírito de Patrulha	19
<i>O que é o Espírito de Patrulha?</i>	20
<i>O nome da Patrulha</i>	24
<i>Distintivo de Patrulha</i>	25
<i>Bandeirola e bastão de Patrulha</i>	27
<i>Grito da Patrulha</i>	29
<i>O canto da Patrulha</i>	29
<i>Equipamentos da Patrulha</i>	31
<i>O livro da Patrulha</i>	33
<i>As Reuniões de Patrulha</i>	35
<i>As atividades especiais de Patrulha</i>	39
<i>Competições entre Patrulhas</i>	41
<i>Anotações</i>	43
Sua Patrulha e sua Tropa	45
<i>Número de integrantes e de Patrulhas em uma Tropa</i>	46
<i>O Monitor na Corte de Honra</i>	46

<i>Informações importantes para participação do Monitor na Corte de Honra</i>	49
<i>Anotações</i>	50
Liderando o Conselho de Patrulha	53
<i>O Conselho de Patrulha</i>	54
<i>Planejando o Conselho de Patrulha</i>	56
<i>Agenda do Conselho de Patrulha (pauta ou ordem do dia)</i>	58
<i>O que o Secretário deve anotar no Livro de Patrulha</i>	59
<i>A progressão pessoal no Conselho de Patrulha</i>	59
<i>Anotações</i>	61
Liderando atividades de Patrulha	63
<i>Aprenda a liderar em atividades ao ar livre</i>	64
<i>A Patrulha nos acampamentos de Tropa</i>	65
<i>Acampamentos de Patrulha</i>	66
<i>Grandes acampamentos</i>	67
<i>Caminhadas</i>	68
<i>As responsabilidades do monitor em atividades fora da sede</i> ..	69
<i>Plano de atividade fora da sede para a Patrulha</i>	70
<i>Outras atividades de Patrulha</i>	73
<i>Anotações</i>	79
Sendo um bom líder	81
<i>Princípios da boa liderança</i>	82
<i>Principais habilidades para um líder</i>	84
<i>Ajudando a Patrulha a se desenvolver como equipe</i>	90
<i>Ajudando um novo membro da Patrulha</i>	97

<i>Resolução de conflitos</i>	97
<i>Lidando com comportamentos inadequados</i>	99
<i>Anotações</i>	101
Outras posições importantes dentro da Patrulha	103
<i>Designação das atribuições na Patrulha</i>	104
<i>Submonitor(a)</i>	105
<i>Secretário(a)</i>	106
<i>Almoxarife</i>	107
<i>Cozinheiro(a)</i>	108
<i>Recreacionista</i>	108
<i>Tesoureiro(a)</i>	109
<i>Outras funções dentro da Patrulha</i>	109
<i>Orientações para definição dos cargos dentro da Patrulha</i> ..	110
<i>Anotações</i>	111
Mensagem de B-P para os Monitores	113
<i>Anotações</i>	115
Programação de Reunião de Patrulha	117
Checklist da organização da Patrulha	122
Plano de metas	124
Agenda	125
Cores de Patrulhas (Ramo Escoteiro)	129
Cores de Patrulhas (Ramo Sênior)	138

Meus dados

Nome: _____

Grupo Escoteiro: _____

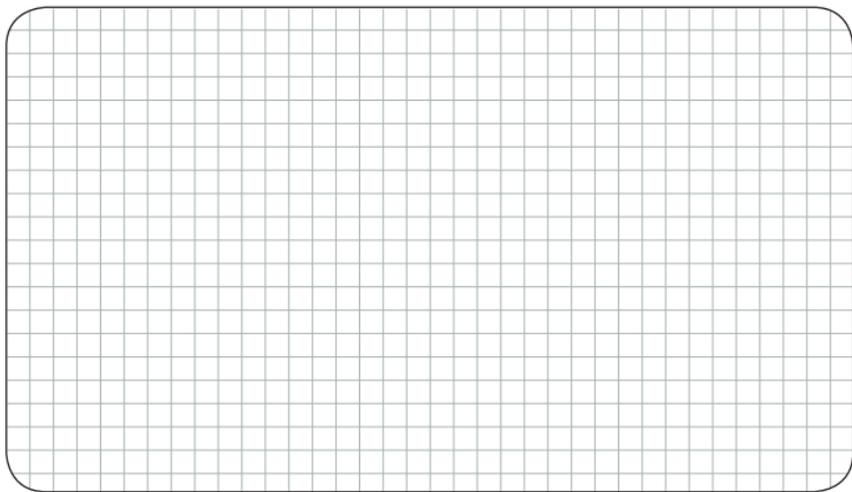
Nome da minha Patrulha: _____

Cores da minha Patrulha: _____

Grito da minha Patrulha



Símbolo da minha Patrulha



**SER MONITOR: UMA OPORTUNIDADE
PARA NOVOS DESAFIOS**



A Patrulha é um grupo de amigos

É na Patrulha que a aventura de ser escoteiro realmente acontece. A Patrulha é um grupo de amigos, que enfrentam desafios juntos, vivendo em equipe, tomando decisões e crescendo. A Patrulha oferece uma estrutura organizada, onde os escoteiros e seniores a integram de forma livre, voluntária. Possui uma identidade própria, tem projetos comuns, jogam, acampam, e se divertem juntos. Cada um tem um importante papel para o pleno funcionamento do todo.

Como grupo de amigos, a Patrulha não precisa se reunir somente na Sede Escoteira, mas também pode se encontrar na escola, no cinema, para andar de bicicleta ou para jogar videogame na casa de um de seus integrantes.

Sua principal função, como Monitor, é fazer com que sua Patrulha nunca deixe de ser Patrulha, amiga e unida. Aproveite ao máximo a oportunidade para viver intensamente o Escotismo, se divertir e aprender com seus amigos de Patrulha.



O que esperam de você, Monitor?

"... o Monitor é responsável pela eficiência, engenhosidade e bom rumo de sua Patrulha. Os escoteiros de sua Patrulha o seguem não por medo ou castigo, como ocorre com frequência na disciplina militar, mas porque constitui uma equipe que atua em conjunto e respalda seu líder pelo bom nome e êxito da Patrulha".

(B-P Escotismo para Rapazes, 1908)



Seus amigos de Patrulha e seus chefes esperam basicamente o seguinte:

- Seja exemplo dos valores propostos na Promessa e na Lei Escoteira.
- Conheça cada um dos membros de sua Patrulha.
- Tome a iniciativa em todas as ações realizadas pela Patrulha. O Monitor nunca diz "faça", diz " façamos".
- Presida o Conselho de Patrulha.
- Represente a Patrulha nas reuniões da Corte de Honra.
- Mantenha companheiros de Patrulha informados quanto às decisões da Corte de Honra e repasse as informações dos Escotistas.
- Desempenhe papel fundamental na organização das reuniões e atividades de Patrulha, conduzindo e avaliando suas atividades.
- Coordene a organização da Patrulha para as atividades fora da sede, tais como excursões e acampamentos.
- Incentive os integrantes da Patrulha para a conquista de especialidades e os auxilie na progressão pessoal.

- Envolve os integrantes da Patrulha nos encargos na sede e no campo.
- Esteja em constante treinamento, buscando auxílio dos Escotistas para aprender coisas novas e melhorar sua atuação como Monitor.
- Envolve e motive os integrantes da Patrulha na participação de atividades.
- Recrute novos membros para manter a Patrulha completa.
- Auxilie e facilite a integração de novos membros na Patrulha, dando a eles as informações iniciais sobre o seu funcionamento, bem como orientando quanto à realização das atividades do *“Período Introdutório”*.
- Seja um bom exemplo e tenha uma atitude positiva. Seja alguém que represente o *“Espírito da Patrulha”*.
- Dedique o tempo necessário e seja organizado para ser um líder eficiente.
- Trabalhe com os demais Monitores para fazer a Tropa avançar.
- Escute os membros da Patrulha.

O que você pode esperar dos Escotistas?

- Disponibilidade para ajudá-lo, responder suas dúvidas e ensinar coisas novas.
- Orientação, treinamento, suporte e oportunidades de liderança para seu crescimento.
- Que ouçam suas ideias e incentivem suas boas iniciativas.
- Que sejam justos e honestos.
- Que sejam bons exemplos e dignos de confiança.
- Que orientem quanto às decisões que devem ser tomadas.



Como saber se está indo bem?

Como Monitor você vai se deparar com diversas situações. Às vezes a atividade será excelente, com muito sol, brisa agradável, boas aventuras, comida deliciosa e farta. No entanto, haverá momentos difíceis, onde tudo parece dar errado, e o desânimo poderá se abater sobre os membros da Patrulha. Em qualquer dos casos, tanto nos momentos bons quanto nos ruins, o melhor indício de que você está desempenhando bem o seu papel é seu esforço em dar o melhor. Utilize todo seu conhecimento e os recursos que tem disponível para ajudar a Patrulha a encontrar soluções para os desafios impostos. Não se esqueça de manter o bom humor e o sorriso estampado no rosto. Desta forma você dará um bom exemplo aos demais, afinal *“O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades”*. A liderança surge nos momentos mais difíceis, e no Movimento Escoteiro não seria diferente.

Procure sentar com a Patrulha e fazer uma breve avaliação sobre os eventos e atividades mais recentes. Pode-se aprender muito escutando os demais e também ouvindo críticas construtivas. Avaliar a atuação da Patrulha é uma boa forma de ter um bom retorno quanto a sua atuação como Monitor. Na hora de avaliar, considere as seguintes perguntas:

- *Como foi nosso planejamento para a atividade?*
- *Como foi a participação dos integrantes da Patrulha?*
- *O que aprendemos durante a atividade?*
- *Quais os pontos positivos e pontos negativos?*
- *Como podemos melhorar na próxima vez?*

Dicas para começar

Existem inúmeras formas para ser um bom Monitor, mas nenhuma delas é mágica. Ao longo do tempo você vai pegando a prática e descobrindo por si mesmo como lidar com as mais diversas situações que irão surgindo. Tentativa e erro são bons instrumentos de aprendizado. Os Escotistas podem auxiliar dando dicas e ensinando técnicas de liderança. Tudo leva tempo, mas seguem abaixo algumas dicas iniciais:

- ✓ **Mantenha sua palavra:** não faça promessas ou gere expectativas que não possa cumprir depois.
- ✓ **Seja justo com todos:** um bom líder não elege favoritos; trate os membros da Patrulha igualmente.
- ✓ **Comunique-se:** um bom líder sabe como obter e dar informações de maneira com que todos entendam. Não é necessário falar alto ou gritar para ser um bom líder. Saber escutar os demais também ajuda a compreender melhor e a formular seus próprios pensamentos, ideias e soluções. Uma boa prática é escutar a todos antes de expressar sua opinião.
- ✓ **Seja flexível:** acampamentos, excursões e atividades de Patrulha nem sempre saem da maneira como planejamos. Imprevistos podem acontecer. Esteja aberto para eventuais adaptações do plano original e sempre procure ter um "Plano B".
- ✓ **Seja organizado:** gaste tempo preparando atividades, reuniões de Patrulha e o Conselho de Patrulha. Quanto maior for o tempo

destinado ao planejamento, menores serão os imprevistos e problemas durante a atividade. Procure registrar as decisões tomadas em cada reunião, bem como os problemas ocorridos na atividade e observados durante a avaliação. Uma avaliação bem realizada ajuda bastante para que as demais atividades sejam ainda melhores.

- ✓ **Capacite e delegue:** um dos pontos fortes do líder é sua disposição em capacitar as pessoas. A maioria das pessoas gosta de desafios, portanto motive os integrantes de sua Patrulha a fazerem coisas novas, aumentarem a confiança e assumirem responsabilidades que nunca tenham experimentado antes. Conhecer os pontos fortes de cada um é fundamental para saber delegar e obter melhores resultados da Patrulha.



- ✓ **Dê o exemplo:** lidere pelo exemplo de suas atitudes. As pessoas costumam se basear no líder e imitar o que este faz. Lembre-se: *"A palavra induz, mas o exemplo arrasta!"*.
- ✓ **Tenha segurança nas decisões:** o líder deve ser firme em suas decisões e não mudá-las a cada momento. Reflita bem antes de decidir, procurando observar os diversos aspectos da situação. Desta forma, os membros de sua Patrulha serão mais propensos a seguir sua liderança.

- ✓ **Reconheça o trabalho:** um reconhecimento honesto como “*bom trabalho*” ou “*parabéns*” é um ótimo incentivo. Bons líderes sabem que não trabalham sozinhos e reconhecem as boas iniciativas. Mas nunca os deixe perceber que você os elogia, simplesmente por elogiar, apenas por dever de ofício, pois seu elogio perderá todo o valor e você cairá no descrédito.
- ✓ **Peça ajuda:** não tenha vergonha de perguntar! Quando questionado sobre algo que você não tenha certeza, ou simplesmente alguma situação com a qual você não sabe como lidar, procure alguém que saiba. Os Escotistas são boas fontes de aconselhamento nestas situações.
- ✓ **Divirta-se:** aprender a ser um bom líder é parte da aventura do Escotismo! Torne sua liderança como sendo algo divertido. Sua alegria e entusiasmo devem contagiar os demais e energizar a Patrulha.

BOM MONITOR

decisão
encorajar
reconhecimento
suporte
estímulo
visão
inspiração

integridade
ser exemplo
comunicação clara
amizade
flexibilidade
foco na Patrulha
organização

CONSTRUINDO O ESPÍRITO DE PATRULHA



O que é o Espírito de Patrulha?

Independente da função que você assuma dentro do Escotismo, viver de acordo com a Lei e a Promessa Escoteira são requisitos fundamentais. São elas que permitem que os escoteiros sigam adiante, com entusiasmo, e superem qualquer obstáculo. O “*Espírito de Patrulha*” se baseia fundamentalmente nestes dois fatores. Este sentimento contribui para que os integrantes da patrulha ampliem sua visão de mundo, suas boas atitudes e pró-atividade. Através de sua união, a Patrulha dispõe seu tempo e sua energia para apoiar a sua Tropa e sua comunidade, mostrando que coletivamente somos ainda mais fortes.

Dos Monitores, espera-se que o “*Espírito de Patrulha*” seja mostrado aos demais e que a Patrulha trabalhe realmente junta para alcançar seus objetivos. Como líder da Patrulha, você pode ajudá-la a conseguir qualquer coisa, utilizando e incentivando a sua união.

O “*Espírito de Patrulha*” é moldado pelas experiências que você e os demais integrantes da Patrulha trazem consigo “*na mochila*”. Cada pessoa possui um conjunto de qualidades e cabe a você, Monitor, explorar estes pontos para que a Patrulha construa sua história.

Mesmo as desventuras podem ser úteis, pois através da superação de dificuldades a Patrulha torna-se mais forte e coesa. São nesses momentos que as experiências que o Escotismo proporciona tornam-se valiosas para todos. São bons ensinamentos para o futuro.

Além das experiências coletivas, a Patrulha terá inúmeras oportunidades para construir o “*Espírito da Patrulha*”. Utilizamos algumas ferramentas para fortalecer este espírito, tais como: o nome da Patrulha, sua bandeirola, seu canto, seu grito, suas

tradições e muitas outras.

Através do que fazemos e como fazemos, refletimos e fortalecemos o “Espírito de Patrulha”.

Como fortalecer o Espírito da Patrulha?

Através da estrutura da Patrulha

- O Monitor e Submonitor devem conduzir a Patrulha de forma democrática e dar exemplo pessoal da Promessa e Lei Escoteira.
- O Conselho de Patrulha deve reunir-se regularmente (pelo menos uma vez a cada duas semanas) para organizar as atividades de Patrulha e abordar questões importantes.
- Deve realizar, de preferência semanalmente, sua reunião ou atividade de Patrulha.
- Cada um dos membros da Patrulha deve ter um cargo e o desempenhar satisfatoriamente.

Através das formas com as quais seus integrantes se relacionam

- Trabalho em equipe.
- Solidariedade e capacidade de cuidar uns dos outros.
- Relação afetuosa livre de agressões.
- Respeito e capacidade de ouvir os outros.
- Iniciativa e capacidade de propor ideias e atividades para realizar com a Patrulha ou a Tropa.
- Confiança.
- Diálogo.
- Sincera amizade e fraternidade com outras Patrulhas, Tropas e Grupos Escoteiros.
- Colaboração para alcançar os objetivos.

Através das coisas que a Patrulha possui

- O Canto de Patrulha, devidamente decorado, limpo e cuidado constantemente.
- O equipamento e material de acampamento, utilizado com cuidado e mantido em bom estado.



Lucas Guise

Através das tradições da Patrulha

- Um nome que identifica a Patrulha e mostra parte do que ela é.
- Um lema que inspira a Patrulha e está relacionado com o que ela quer ser.
- Um grito, forma de representação da Patrulha, sinal de estado de ânimo e reconhecimento mútuo entre seus membros.

- Uma bandeirola, criada pelos seus integrantes, cujas cores e desenho simbolizam a Patrulha.
- Um livro de Patrulha devidamente atualizado, onde está escrita parte da história e algumas aventuras vividas pela Patrulha.
- Uma canção que fala sobre a Patrulha entoada em ocasiões especiais.
- Uma oração que expressa a forma com que a Patrulha se relaciona com Deus.



Através das atividades que realizamos

- Celebrações próprias da Patrulha: aniversário de Patrulha, entrada de novos membros.
- Acampamentos, excursões e saídas.
- Reuniões de Patrulha.
- Fogos de Conselho e atividades artísticas onde a Patrulha canta, dança e faz suas apresentações.

- Atividades e projetos que respondam curiosidades e interesses da Patrulha.
- Oração e reflexão.
- Avaliações do que a Patrulha tem feito.
- Momentos de avaliação da progressão pessoal, um espaço onde a Patrulha compartilha suas conquistas e esforços.
- Através dos espaços de participação: Assembleia de Tropa, Conselho de Patrulha e Corte de Honra.
- Deixando os lugares que a Patrulha utiliza suas atividades, em melhores condições do que os encontramos.

Em todos os espaços, instâncias e momentos; através do que a Patrulha faz e como faz as coisas, ela mostra e exercita o *“Espírito de Patrulha”*.

O Movimento Escoteiro valoriza a fraternidade, amizade e auxílio ao próximo. Não é possível sustentar a possibilidade de inimizade entre Grupos, Patrulhas, Tropas ou qualquer outra pessoa. Tais condutas somente servem para denegrir nossa imagem e fomentar a discórdia, o que vai contra os Princípios Escoteiros. Assim, cuidado para não exagerar quanto à defesa do *“Espírito”* de sua Patrulha, pois o excesso também pode gerar conflitos desnecessários.

O nome da Patrulha

Um bom nome define a Patrulha e faz com que seus integrantes se reconheçam de uma forma especial. No Brasil, temos Patrulhas antigas, que foram passando suas tradições de geração para geração de escoteiros. Em Tropas novas, seus

integrantes podem escolher o nome que melhor os caracterizam, e que se sintam confortáveis, de acordo com as normas escoteiras.

Desde os tempos primórdios, as Patrulhas têm procurado utilizar nomes ligados à natureza. No Brasil, temos a seguinte regra:

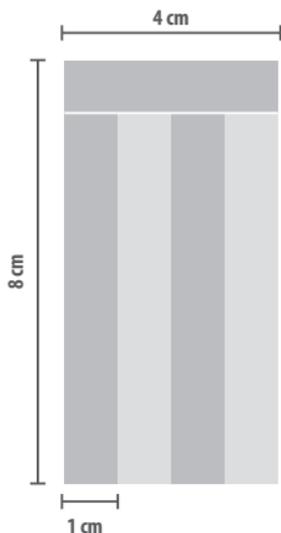
- **Patrulhas de Tropas Escoteiras:** podem adotar nomes de animais, estrelas ou constelações.
- **Patrulhas de Tropa de Seniores:** podem adotar nomes de acidentes geográficos conhecidos pela Patrulha, ou o de uma tribo indígena nacional.

Em ambos os casos, os integrantes da Patrulha devem conhecer as características pelas quais lhe dá o nome, bem como seus membros podem receber designações específicas, como por exemplo: Castor Sorridente, Búfalo Valente, etc.

Distintivo de Patrulha

Ao ser definitivamente integrado à Tropa, incorporando-se a uma Patrulha, ou se for transferido de uma Patrulha para outra, o escoteiro receberá de seu Monitor o distintivo que o identifica como integrante da Patrulha.

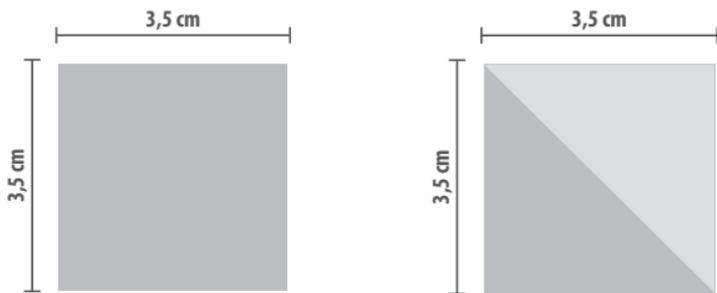
Distintivo de Patrulha de Escoteiros



O distintivo de Patrulha no Ramo Escoteiro é formado por quatro tiras de tecido, na cor ou cores características da Patrulha, costuradas lado a lado em uma tira de tecido da mesma largura e numa das cores características da Patrulha, conforme desenho ao lado. O distintivo deverá ser utilizado na manga esquerda da camisa.

Distintivo de Patrulha de Seniores e Guias

O distintivo de Patrulha no Ramo Sênior é um quadrado, podendo ser em uma só cor, ou de duas cores, dividido diagonalmente, a partir do canto superior dianteiro, conforme desenho abaixo. O distintivo deve ser usado na manga esquerda da camisa.



Bandeirola e Bastão de Patrulha

A Bandeirola é um dos principais símbolos da Patrulha. Ela deve ser respeitada e querida, porém não deve se transformar em objeto de veneração extrema, pois mais importante que a bandeirola em si é a coesão e o “*Espírito Escoteiro*” demonstrado pela Patrulha.

A bandeirola carrega as cores da Patrulha, pode ser em couro ou tecido, e pode possuir decoração que lembre fatos importantes da Patrulha, tais como: desenhos pirografados, flâmulas de acampamentos, nomes de antigos Monitores, principais feitos, etc.

As bandeirolas das Patrulhas de Escoteiros e Seniores, com as dimensões máximas de 28 x 40cm, terão as cores características da Patrulha e exibirão seu nome e/ou desenho que a caracterize.

É no bastão que a bandeirola estará afixada. Nele também poderão estar marcadas informações relevantes da história da Patrulha, medidas pessoais dos integrantes, medidas em centímetros, etc. O bastão também oferece outras utilidades, como servir de apoio para transpor obstáculos, coletar frutas, vara de pescar, base para montagem de abrigo, etc. Seu tamanho pode girar em torno de 1,60 cm.

Enfim, onde a Patrulha estiver, lá estará a sua bandeirola. Normalmente é o Monitor que a carrega no bastão e deve manter sempre próxima da Patrulha.



Grito da Patrulha

Durante as atividades escoteiras é muito comum escutar o grito entusiasmado e os brados das Patrulhas.

Cada Patrulha deve ter um grito característico. Faça com que o grito de sua Patrulha seja curto, e que de tenha relação com o nome e sua identidade. Paródias que exaltem as qualidades e pontos fortes da Patrulha também são cativantes.

O grito é utilizado para dizer que a Patrulha está pronta, está presente, venceu um jogo ou acampamento, ou que superou um desafio específico.

Quando o fizer, faça com entusiasmo, a plenos pulmões, mas não se esqueça de que as pessoas precisam compreender o que está sendo dito, portanto, grite compassadamente. É muito comum escutarmos gritos que não se consegue entender nada. Lembre-se que o objetivo do grito é passar uma mensagem. E para isso, todos devem compreender ao ouvi-lo.

O Canto da Patrulha

É recomendável que a Patrulha tenha um local somente seu, íntimo, onde possa se reunir e guardar seus pertences. É o que chamamos de *Canto de Patrulha*.

É normal que este espaço seja na própria sede do Grupo Escoteiro, onde a Tropa está instalada, ou na casa de um dos integrantes (garagem, sótão, etc), quando na sede não houver espaço destinado para isto. Normalmente é um espaço pequeno, fechado, suficiente para que todos se sentem em bancos ou cadeiras e fiquem bem acomodados.

O Canto reflete o estilo da Patrulha. Sua decoração deve ser discutida pelo Conselho de Patrulha, que definirá tudo conforme o

gosto da maioria. Evite exageros, afinal o Canto não é uma galeria de artes. Em suas paredes podem estar pendurados os troféus da Patrulha, fotos, bandeiras antigas, mural de avisos, quadro de honra, e tudo mais que tenha significado para Patrulha.

Nesse Canto também será guardado a *Caixa de Patrulha*, com todos os seus equipamentos e materiais. Também é importante ter um baú ou armário, onde sejam guardados o Livro da Patrulha, os documentos, livros de jogos, as fichas, estojo de primeiros socorros, etc.

A limpeza deste local é fundamental. É importante que todos tenham o hábito de manter o canto limpo e organizado. Não basta esconder o pó “*em baixo do tapete*”, pois com o tempo ele aparecerá novamente. Afinal, o Escoteiro é limpo de corpo e alma...

Outra questão que deve ser levada em conta é a economia. O Canto deve ser simples e deve custar o menos possível. Não faça compras exageradas e na medida do possível façam vocês mesmos os objetos.



Quando a Patrulha acampa, este espaço próprio deve se refletir na escolha dos campos de Patrulha, que deverão ser suficientemente independentes uns dos outros, preferencialmente sem que haja comunicação direta de um campo de Patrulha para os outros, permitindo assim identidade e vida própria. É neste canto de Patrulha, no campo, que a Patrulha dorme, cozinha suas refeições, guarda o material e mantém padrões de higiene e limpeza.

Em resumo, o *Canto de Patrulha*, seja na sede ou no campo, reflete a formação e dedicação dos jovens, e a qualidade de tempo e amor que oferecem à Patrulha.

Equipamentos da Patrulha

Uma boa Patrulha que se preze possui seus próprios equipamentos e materiais de campo. Adquiri-los e mantê-los em bom estado de uso é tarefa da própria Patrulha.

Caso sua Patrulha ainda não possua seu próprio material, deverá providenciá-lo aos poucos. Uma boa forma de começar é através de doações e/ou comprando com seus próprios recursos, através de campanhas financeiras. Porém informem-se com a Chefia sobre os tipos de campanhas financeiras que são possíveis de se realizar, para que não sejam feridas normas do Estatuto da UEB ou do P.O.R. (Princípios, Organização e Regras).

Idealmente este material deve ser identificado e guardado no *Canto da Patrulha*. Para marcar o material você pode utilizar um pincel permanente, carimbo ou até mesmo pirografar na madeira. Relacionamos abaixo tudo que é importante para sua Patrulha:

- Barracas, em quantidade suficiente para abrigar todos os membros da Patrulha em acampamento. Idealmente não

deve haver mais do que três barracas por Patrulha. No caso da Patrulha ser mista, deve haver uma barraca dormitório para moças e uma barraca dormitório para rapazes.

- 1 barraca de intendência para acampamentos, onde será guardado o material de Patrulha, tal como alimentos, ferramentas, etc.
- 2 toldos, de tamanho ideal 3x4 metros, sob o qual se poderá instalar o fogão e a mesa.
- 2 lâmpões, podem ser a gás, com bujão descartável ou recarregável, ou alimentado por pilha ou bateria.
- Fogareiro portátil, com no mínimo duas bocas e abas cortavento.
- Jogo de cozinha com, no mínimo, três panelas com tampa, uma frigideira, chaleira e bule.
- 1 facão com bainha.
- 1 machadinha, com bainha.
- 1 serrote de poda.
- 1 conjunto de acessórios de cozinha, com duas facas grandes, concha e garfo grande.
- 1 pedra de amolar (afiar).
- 1 tábua de cozinha.
- 2 bacias plásticas.
- 3 panos de prato.
- 1 toalha de mesa.
- 3 travessas para servir.
- 1 abridor de latas.
- 1 caixa de primeiros socorros.
- 1 rolo de cabo de sisal, preferencialmente com duas pernas (trançado).
- 20 metros de cabo.
- 1 martelo ou marreta de borracha.



- Ferramentas de sapa: enxada, tatu ou cavadeira articulada e pá, ou uma ferramenta multifuncional.

Os materiais devem ser mantidos sempre em bom estado, limpos e ordenados. O Almojarife da Patrulha é responsável pela manutenção e por ter o controle geral do estado do material, mas todos os demais devem colaborar com isto: por exemplo, os produtos da caixa de primeiros socorros são de responsabilidade do Enfermeiro, enquanto que os materiais de cozinha são de responsabilidade do Cozinheiro.

Uma forma de controlar é mediante uma ficha simples em que se reporta o estado do material, as necessidades de reparo, de compra, renovação, etc.

Material	Estado	Data de Verificação	Observação
Lampião	Quebrado	12/03	Vidro quebrado (consertar)
Fogão	OK	12/03	Comprar carga de gás
Barraca	OK	18/08	
Faca de cozinha	Ruim (não corta)	26/09	Afiar

O Livro da Patrulha

É nele que se registram as coisas importantes que se passam na Patrulha e a seus membros. Em outras palavras, no Livro de Patrulha está escrita a história da Patrulha.

O que ocorre no Conselho de Patrulha também é parte dessa história, e por este motivo o Secretário toma nota no livro,

dos temas que conversaram e das decisões que foram tomadas durante o Conselho da Patrulha. O Livro de Patrulha também pode ser feito em versão digital.

Para que serve um Livro de Patrulha?

- Para contar as histórias e passagens mais divertidas, incluindo acampamentos, excursões, etc;
- Para conservar fotos importantes das atividades e dos integrantes da Patrulha;
- Para registrar as saudações e assinaturas de visitantes e amigos da Patrulha;
- Para saber exatamente das decisões tomadas; para os que estiveram ausentes se informarem sobre as discussões e decisões tomadas;
- Para não voltar a discutir aqueles assuntos que já havia sido tomada uma decisão;
- Para que o Monitor o leve para Corte de Honra e o use como auxiliar de memória;
- Para ter um registro, uma memória dos assuntos que a Patrulha discutiu e decidiu, podendo usá-las como um banco de ideias.

Para que manter o Livro de Patrulha atualizado?

- Para ter recordações dos bons momentos passados juntos: pelo prazer de lembrar, alguns meses ou anos mais tarde, aquela excursão, aquele projeto que tanto trabalhamos, as cerimônias, os acampamentos... Ainda que passe o tempo, os grandes momentos da Patrulha ficarão para sempre nessas páginas.
- Para apresentar a história da Patrulha a um novo integrante: quer melhor carta de apresentação que um livro que conte a

história da Patrulha, seus símbolos e tradições, que fale o que estamos fazendo juntos? Quanto mais se conhece a história da Patrulha, mais rapidamente vai se querer fazer parte dela.

- Para aprender com as experiências: para tirar novas ideias de velhas atividades, saber sobre locais de acampamento e excursões nas quais a Patrulha tenha participado; para não começar do zero, nem para inventar a roda novamente; para não cair outra vez em erros já cometidos.
- Para expressar os sentimentos: que tenham vontade de contar, de compartilhar com os companheiros. Pode ser um desenho uma foto, um texto...



Escrever é uma forma de expressar nossos sentimentos e emoções, como desenhar, cantar, dançar ou conversar. Ajuda-nos a conhecermos e a expressar a necessidade que todos temos de contar o que sabemos e o que tem acontecido. Arrisque-se a escrever! Com o tempo e a experiência seus textos serão cada vez melhores.

As Reuniões de Patrulha

É a ocasião em que a Patrulha se junta para realizar suas próprias atividades. Além das atividades que realizam junto a

Tropa, cada Patrulha deve organizar suas próprias reuniões, em tempos diferentes das reuniões da Tropa. Diferente do Conselho de Patrulha, este não é um momento formal, mas sim uma grande oportunidade de todos se divertirem juntos e aprenderem.



Quem participa?

Na reunião de Patrulha participam todos os integrantes da Patrulha. Caso a Patrulha assim decida, pode convidar outras pessoas, inclusive outra Patrulha. Mas sempre que possível, deve realizá-la somente com os componentes da Patrulha, pois isso ajuda a desenvolver a autonomia e fortalece o “Espírito de Patrulha”. O Monitor é o grande responsável por transformar este momento em uma oportunidade de valorizar a participação de todos os membros da Patrulha, cabendo também, aos demais, auxiliar na motivação para que todos estejam sempre presentes nestas reuniões.

O que se faz em uma reunião de Patrulha?

Bom, em princípio tudo aquilo que a Patrulha queira e possa fazer. Como por exemplo:

- Ajudar-se mutuamente na progressão pessoal.
- Conversar sobre temas que lhes interessam.
- Festejar, comemorar aniversários e outras datas especiais.
- Recepcionar a novos membros.
- Capacitar-se em técnicas de vida ao ar livre, comunicações, primeiros socorros, cozinha, expressão, etc.
- Realizar projetos de Patrulha.
- Planejar atividades.
- Preparar apresentações artísticas da Patrulha.
- Fazer a manutenção do material da Patrulha.
- Idealizar saídas, excursões e acampamentos.
- Confeccionar maquetes.
- Preparar materiais para as reuniões da Tropa.
- Jogar, praticar esportes.
- Fazer lanches e cozinhar.
- Ver vídeos, escutar músicas.
- Realizar atividades de serviço.
- Escrever o Livro de Patrulha...

Onde reunir-se?

Depende do espaço que disponha cada Patrulha. Normalmente as Patrulhas se reúnem no *Canto de Patrulha*, na casa de algum de seus membros, praça e parques, ou no lugar que reúna as condições apropriadas para a atividade que desejam realizar.

Com que frequência?

As reuniões devem ter uma frequência semanal, mas isto também depende do desejo e das possibilidades dos integrantes ou das atividades que tenham sido planejadas para determinado ciclo de programa. Em termos gerais, ajuda muito ao bom funcionamento de uma Patrulha, que ela tenha pelo menos uma reunião a cada 15 dias.

Planejar a atividade detalhadamente

Para que uma Reunião de Patrulha seja boa, é necessário um planejamento cuidadoso. O principal responsável pela preparação e desenvolvimento das reuniões é o Monitor da Patrulha, porém todos os integrantes participam ativamente.

O que fazer em cada reunião será determinado pelas atividades que o Conselho de Patrulha decidiu realizar, as que foram informadas na Assembleia da Tropa e as que devem ser preparadas a medida que se aproxima a data programada para sua realização. Ao preparar o tema da reunião deve sempre se levar em conta a decisão no Conselho de Patrulha, ali cada um expressa o que tem vontade de fazer, conversam, debatem e entre todos decidem que atividades irão realizar.

Também devem considerar as observações realizadas na Assembleia de Tropa e na Corte de Honra, nas quais permitirão melhorar as atividades da Patrulha.

Durante a Reunião de Patrulha

- Respeitar sempre os horários de começo e término da reunião.

- As atividades que se realizam devem ser seguras e nunca colocar em risco aos integrantes da Patrulha.
- O Monitor coordenará o desenvolvimento da reunião, deve incentivar, portanto, a participação de todos os integrantes da Patrulha.
- Uma boa reunião é aquela na qual todos se divertem e aprendem algo.
- Em certas ocasiões se pode convidar aos Seniores ou aos Pioneiros que tenham sido integrantes da Patrulha, ou quem sabe, aos pais ou irmãos maiores dos escoteiros, para que ajudem com algum tema ou atividade. Também considere convidar jovens que estão em transição de um Ramo para o outro. É uma excelente forma de integrá-los na nova patrulha!
- No término da reunião, deve-se deixar o local em melhores condições do que como o encontraram.

Guia para programar uma reunião

- ✓✓ Atividade é melhor que inatividade;
- ✓✓ Ações falam mais alto que as palavras;
- ✓✓ Participar é melhor que observar;
- ✓✓ Ar livre é melhor que sede;
- ✓✓ Inesperado é melhor que o usual;
- ✓✓ Misterioso é mais interessante que o óbvio;
- ✓✓ Real é melhor que o substituto;
- ✓✓ Bastante alegria, risos, bom humor e o prazer de trabalhar juntos;
- ✓✓ Boa ordem, disciplina voluntária, mas acompanhada de cortesia isto é imprescindível quando pessoas jogam ou trabalham juntas.

As atividades especiais de Patrulha

As atividades de Patrulha são aquelas que uma Patrulha realiza sem ter, necessariamente, relação com outras Patrulhas. Isto vale também para as atividades fora da sede.

De acordo com o calendário estabelecido, cada Patrulha realiza suas atividades com autonomia, sob a coordenação do Monitor da Patrulha, com o apoio dos Chefes e supervisão da Corte de Honra.

As atividades de Patrulha se articulam com as atividades de Tropa, por vezes, sucessivas e, em outras ocasiões, simultâneas. Servem para fortalecer o *“Espírito de Patrulha”*, mas também como oportunidades de treinamento técnico ou desenvolvimento de um programa de interesse dos seus membros.

Para que a Chefia da Tropa e a direção do Grupo Escoteiro autorizem uma atividade de Patrulha fora da sede, ela deve ser adequadamente planejada e organizada.

Isso significa que além da atividade estar dentro do Calendário da Tropa, e autorizada pela Corte de Honra, alguns itens devem ser submetidos à análise e aprovação da Chefia, tais como:

- Programação, incluindo os horários, responsáveis e material necessário;
- Informes sobre as condições do local, autorizações de uso e indicações de como chegar;
- Meio de transporte e questões de segurança no trajeto;
- Cardápio;
- Autorização dos pais.

Uma atividade de Patrulha é, antes de tudo, uma demonstração de confiança - dos jovens em si mesmos e no que aprenderam; dos chefes na responsabilidade e lealdade dos jovens; e dos pais, no Movimento Escoteiro.

É responsabilidade do Monitor fazer o acompanhamento e orientações necessárias para todos os aspectos de planejamento da atividade (local, materiais, responsáveis, transporte, horários, etc). Em caso de dificuldade, seguramente os Escotistas poderão auxiliá-lo em suas dúvidas.

Competições entre Patrulhas

A Patrulha é um grupo de amigos, uma verdadeira equipe. Como equipe é natural que ela teste suas habilidades para superar desafios e disputar jogos. As atividades entre as Patrulhas, que acontecem nas atividades de Tropa, oferecem um ambiente ideal para que sua Patrulha teste seus esforços em concursos e competições. Além de serem divertidas, estas atividades ajudam a fortalecer os laços de amizade e cooperação.

As atividades entre as Patrulhas normalmente são coordenadas pelos chefes, que orientam sua aplicação, porém nada impede que elas possam ser coordenadas pelos Monitores. As atividades envolvem desafios Físicos, Sociais, Intelectuais, Afetivos, Espiritual e de Caráter. Competições entre as Patrulhas podem ser: Corrida de orientação; trilha aventureira; jogos diversos, concurso de pioneirias e muitas outras...

Alguns jogos exigem raciocínio, outros rapidez, enquanto outros dependem de colaboração. Muitos dos jogos no Escotismo incentivam a não ter vencedores ou perdedores, mas encorajam as Patrulhas a trabalhar em equipe, resolvendo problemas.

Estas atividades são projetadas para que as Patrulhas, antes de tudo, possam se divertir. As competições dentro do Escotismo contribuem para os seguintes aspectos:

- Aumentar a confiança e autoestima;
- Aumentar a colaboração entre seus membros (da Patrulha e também da Tropa);
- Contribuir para que a Patrulha saiba tomar decisões;
- Buscar soluções para resolução de problemas.

Antes de tudo, incentive para que todos se divirtam e faça com que seus colegas de Patrulha aproveitem estas atividades, e aprendam coisas novas.



SUA PATRULHA E SUA TROPA



O Sistema de Patrulha é a maneira pela qual se pratica o Escotismo. Na verdade, é a única maneira possível de se praticar o Escotismo criado por Baden-Powell. O monitor deve compreender que a sua Patrulha é apenas mais uma das Patrulhas que compõem a Tropa. Assim como cada membro desempenha um papel importante dentro da Patrulha, a Patrulha desempenha um papel importante dentro da Tropa.

Número de integrantes e de Patrulhas em uma Tropa

O número de integrantes em uma Patrulha é regulamentado pela União dos Escoteiros do Brasil, através do P.O.R., da seguinte forma:

- **Patrulha da Tropa Escoteira:** equipe de cinco a oito jovens, podendo ser mistas, no caso das Tropas que também o sejam.
- **Patrulha da Tropa Sênior:** equipe de quatro a seis jovens, podendo ser mistas, no caso das Tropas que também o sejam.

Uma Tropa Escoteira é composta pelo limite de até 32 participantes, divididos em idealmente 4 e no máximo 5 Patrulhas. Já uma Tropa Sênior é composta pelo limite de até 24 jovens, divididos em idealmente 4 e no máximo 5 Patrulhas.

O Monitor na Corte de Honra

Uma das funções mais importantes do Monitor é representar a sua Patrulha na Corte de Honra, isto é, ser a voz dos integrantes da Patrulha num âmbito em que eles não participam diretamente.

Para estar certo que as opiniões de todos se refletirão na Corte de Honra, deve-se organizar, antes desta reunião, um Conselho de Patrulha onde discutirão os temas que serão debatidos na Corte de Honra. Durante o Conselho de Patrulha é imprescindível tomar nota dos comentários mais importantes e das decisões que se tomem. O Monitor levará estes apontamentos à Corte de Honra, pois servirão de ajuda de memória.

O Monitor não deve impor suas ideias e preferências na Corte de Honra, aproveitando-se de que ali não estão presentes os demais integrantes da sua Patrulha, ao mesmo tempo deve ter a prudência de evitar tomar decisões que não possam ser consultadas aos seus companheiros. Mas, há ocasiões em que as decisões não podem ser consultadas e o Monitor, que é o líder de Patrulha, tomará as decisões pensando no que é melhor para sua Patrulha; mas estas situações devem ser excepcionais.



Quais as funções de um Monitor na Corte de Honra?

<p>Representar a sua Patrulha informando sobre as decisões e pontos de vista expressos pelos membros no Conselho de Patrulha.</p>	<p>É a voz de sua Patrulha na Corte de Honra, representando o mais fielmente possível às opiniões e pontos de vista dos companheiros.</p>
<p>Coopera com os demais Monitores para que todas as Patrulhas da Tropa funcionem adequadamente.</p>	<p>Para isso colabora com os outros Monitores compartilhando materiais, passando informações, ajudando-os em sua progressão pessoal.</p>
<p>Avalia as atividades da Tropa à luz da Promessa e Lei Escoteira.</p>	<p>Debate com os demais monitores e com os Escotistas como se vive o “Espírito Escoteiro” na Tropa.</p>
<p>Ajuda a equipe de Escotistas a organizar as atividades da Tropa.</p>	<p>Colabora com o planejamento de atividades, sendo responsável por algumas tarefas de preparação das atividades da Tropa, analisa o calendário e coordena com outros monitores as atividades de Patrulha e da Tropa.</p>
<p>Capacita-se para desempenhar melhor a sua função.</p>	<p>Realiza diferentes tipos de atividades com a Corte de Honra, tais como excursões, acampamentos, cursos, saídas... A capacitação não se refere apenas a cursos formais, se refere também à obtenção de capacitação através da convivência e das experiências vividas em comum.</p>

Informações importantes para participação do Monitor na Corte de Honra

- ✓ Informe-se antecipadamente sobre os temas que serão tratados na Corte de Honra;
- ✓ Leve consigo o Livro de Patrulha, pois é onde estarão registradas as decisões do Conselho de Patrulha;
- ✓ Vote conhecendo muito bem o tema sobre o qual está sendo decidido e as consequências que esta decisão terá para a Patrulha em particular, e para a Tropa em geral;
- ✓ Exponha suas ideias de maneira clara e objetiva, de forma respeitosa e sem agressividade;
- ✓ Recorde que não deve apenas representar os membros da Patrulha, mas também deve apoiar e trabalhar para o bem de toda a Tropa;
- ✓ Transmita a seus companheiros de Patrulha o que deve ser informado, cuidando para não relatar o que se decidiu manter em sigilo.

LIDERANDO O CONSELHO DE PATRULHA



O Conselho de Patrulha

O Conselho de Patrulha é a oportunidade de fazer com que a Patrulha discuta seus rumos, e para tomar decisões sobre aqueles temas que são de interesse da Patrulha. É também uma oportunidade de aprender novas habilidades, planejar e avaliar atividades.

Nestas ocasiões são tratados temas importantes, como as atividades que a Patrulha vai realizar durante o ciclo de programa e as atividades que vai propor na Assembleia de Tropa, para que seja realizada por toda a Tropa. Também avaliam as atividades que a Patrulha tem realizado, compartilham os comentários que cada escoteiro pode fazer aos demais companheiros (para ajudar na avaliação de sua progressão pessoal), elegem Monitor e aprovam o Submonitor, distribuem os encargos e avaliam o que foi feito e a administração dos recursos da Patrulha.

É importante que esta reunião aconteça em um local cômodo e tranquilo, sem ruídos nem distrações, para que todos possam falar e escutar. Diferente da Reunião de Patrulha, esta sim é formal e requer o máximo de seriedade de todos os envolvidos, mas não é por isso que precisa ser chata e monótona, apenas precisam levá-la a sério.

Assuntos que podem ser tratados no Conselho de Patrulha incluem:

- Eleição do Monitor;
- Aprovação do Submonitor;
- Planejamento e envolvimento da Patrulha nas próximas atividades;
- Elaboração de cardápios para atividades;
- Campanhas financeiras;

- Admissão de novos membros;
- Projetos;
- Encargos dos membros da Patrulha;
- Boas ações;
- Progressão pessoal e especialidades;
- Definição de atividades específicas da Patrulha;
- Aprovação das atividades da Patrulha para o Ciclo de Programa;
- Auto avaliação dos integrantes (progressão pessoal);
- Discussão do conteúdo do Compromisso Sênior de algum membro da Patrulha e indicação para ser levado a Corte de Honra, no caso do Ramo Sênior.

Dependendo dos assuntos a serem tratados, um Conselho de Patrulha gira em torno de 20 minutos.

Quando o Conselho de Patrulha acontece: como são tratados determinados temas, esta reunião se realiza cada vez que a Patrulha achar necessário, porém não a todo momento. Mas sempre deve acontecer antes de uma Corte de Honra ou pelo menos uma vez ao mês.

Planejamento do Conselho de Patrulha: para o planejamento desta reunião, o Monitor deve considerar o seguinte:

- Normalmente uma parte das reuniões de Tropa é destinada para que as Patrulhas se reúnam;
- É comum a Patrulha se reunir em seu próprio reduto, ou seja, no Canto de Patrulha;
- Patrulhas mais novas podem querer se reunir mais do que Patrulhas mais experientes;
- A Patrulha pode se reunir na casa de seus integrantes;

- A Patrulha pode se reunir durante os acampamentos de Tropa, excursões, jornadas, especialmente quando há algo em caráter de emergência para ser resolvido.

Como líder da Patrulha, você será o principal encarregado pelo planejamento e execução das reuniões do Conselho de Patrulha. Você deverá planejá-las e pensar em como levar a Patrulha a alcançar os objetivos, com responsabilidade e delegando tarefas sempre que for possível. O fato de você ser o responsável não significa necessariamente que você trabalhará sozinho. Você pode (e deve) envolver os demais no processo, delegando funções, como escolher alguém para fazer a abertura do Conselho, ou preparar o local, por exemplo.

Uma vez que a reunião comece é importante tentar manter o que foi planejado, bem como controlar o tempo. Elimine as fontes de interrupção que podem atrapalhar ou distrair, e incentive os membros da Patrulha a manterem o foco nos assuntos em discussão.

Uma reunião de Conselho de Patrulha serve a diversos propósitos diferentes, e por este motivo uma reunião pode ser muito diferente de outra. Qualquer que seja a intenção, é uma boa ideia começar a reunião com uma oração e compartilhando com todos quais assuntos deseja tratar naquele momento. Ah, e não se esqueça de pedir para que o Secretário registre na ata tudo o que foi discutido, para que as informações não se percam.

Planejando o Conselho de Patrulha

Você, como Monitor, preside o Conselho de Patrulha, mas deve tomar cuidado para não transformar este momento em um

“show de um homem só”. Cada integrante da Patrulha precisa de alguma forma ser envolvido. Sempre que puder delegue as atribuições antecipadamente, fazendo com que cada um saiba qual será sua função. Desta forma, os membros da Patrulha terão tempo de se preparar e assumirão um papel mais ativo durante as discussões e preparação de atividades.

É no Conselho de Patrulha que a organização para uma atividade acontece e a Patrulha organiza sua lista de materiais, elabora o cardápio e planeja o treinamento de seus integrantes para que eles tirem o máximo de proveito das atividades.

Mais cedo ou mais tarde, uma Patrulha pode desejar realizar suas próprias atividades, tais como um passeio de bicicleta, uma excursão, visita ao museu, aprender mais sobre informática, ou qualquer outra coisa que seja de interesse de seus membros. Como líder mantenha-se atento para ouvir que tipo de atividade os membros da Patrulha têm interesse de realizar. Procure perguntar quais são suas sugestões e quais destas são de interesse da maioria. As atividades de Patrulha são definidas pela própria Patrulha no Conselho de Patrulha, mas devem constar no Calendário do Ciclo de Programa da Tropa.



Durante um Conselho de Patrulha uma boa forma de envolver os membros é realizando um “brainstorming” (tempestade de ideias) criativo, listando as ideias da Patrulha e fazendo uma votação para determinar qual tipo de atividade é do interesse da maioria. Nessa técnica, as ideias devem vir livremente, sem censura. E depois de um tempo pré-definido, analisam uma a uma e fazem a triagem e votação. A democracia é um ingrediente importantíssimo para o Sistema de Patrulha.

Agenda do Conselho de Patrulha (pauta ou ordem do dia)

Uma agenda escrita é uma excelente forma de organizar uma reunião e pode orientar cada passo que deve ser dado. É importante que, antes da realização de um Conselho, todos os membros da Patrulha conheçam os temas que irão tratar e recebam uma pauta prévia que os ajude a se preparar para o Conselho. Procure também verificar se o secretário está com o livro e caneta.

Uma boa agenda pode incluir:

1) Abertura do Conselho de Patrulha:

- Oração simples.
- O Secretário faz a leitura da ata da última reunião (caso todos tenham pleno conhecimento do conteúdo, poderá ser dispensada a leitura, visando ganhar tempo).
- Monitor fala qual é o objetivo da reunião e os assuntos.

2) Assuntos da agenda. Podem incluir o seguinte:

- Planejamento para as próximas atividades.
- Informações gerais da Tropa ou dos Escotistas.

- Verificação e preparação dos equipamentos da Patrulha.
- Construção do “Espírito da Patrulha” (grito, bandeirola, distintivo, etc).
- Aprovação das atividades da Patrulha para o Ciclo de Programa.
- Autoavaliação de cada integrante (progressão pessoal).
- Questões específicas da Patrulha.

3) Encerramento:

- Pedir ao secretário que relembre, resumidamente, as decisões tomadas;
- Oração simples.

O que o Secretário deve anotar no Livro de Patrulha

Cada Patrulha decide o que escrever no Livro de Patrulha, mas quando se tratar de anotar sobre assuntos ocorridos durante o Conselho de Patrulha é bom que não esqueçam algumas questões básicas:

- Data e lugar da reunião.
- Nome dos presentes e ausentes.
- Os temas que efetivamente foram tratados e as decisões que foram tomadas.
- As tarefas designadas, os responsáveis por executá-las e os prazos.
- Assinatura de todos os presentes.

A Progressão Pessoal no Conselho de Patrulha

A maioria das atividades escoteiras apresenta oportunidade

para que os membros da Patrulha avancem em sua progressão pessoal. Por este motivo, as participações em acampamentos, excursões, jogos e demais atividades, oferecem boas ocasiões para conquistar itens das etapas de Pistas, Trilha, Rumo e Travessia (no caso do Ramo Escoteiro) e Escalada, Conquista e Azimute (no caso do Ramo Sênior).

Os integrantes da Patrulha podem trabalhar juntos em algumas tarefas, reunindo energias e recursos para planejar e realizar itens, como por exemplo: realizar uma boa ação coletiva, um serviço para comunidade, organizar uma grande pioneiria, elaborar um cardápio para acampamento, etc.

Um importante papel do Monitor é acompanhar a progressão pessoal dos integrantes de sua Patrulha, ficando atento para as oportunidades que vão surgindo para que os membros conquistem itens das etapas de progressão.

As reuniões do Conselho de Patrulha são excelentes ocasiões para troca de experiência e também para que os membros da Patrulha colaborem e deem sugestões quanto ao progresso dos demais.



LIDERANDO ATIVIDADES DE PATRULHA



Sem sombra de dúvidas, o lugar onde o Escotismo funciona melhor é ao ar livre, junto à natureza. É onde as Patrulhas devem passar a maior parte de seu tempo, com seus membros compartilhando responsabilidades, crescendo pessoalmente e vivendo grandes aventuras. A natureza é o melhor lugar para aprender novas habilidades e superar desafios pessoais.

A Patrulha se junta por um simples objetivo: viver grandes aventuras entre amigos! Como Monitor você pode ajudar a sua Patrulha a viver aventuras incríveis no campo, na trilha, na montanha, no rio, no mar e em muitos outros lugares.

As atividades específicas de Patrulha são organizadas pela própria Patrulha, seu planejamento deve ser acompanhado pelos Escotistas e sua realização deve ser aprovada pela Corte de Honra e constar no calendário da Tropa.

Aprenda a liderar em atividades ao ar livre

Como Monitor você estará em constante crescimento e aprendizado. As atividades junto à natureza oferecerão um treinamento prático, que fará com que você dê o seu melhor possível para tornar-se um bom líder.

Em algumas atividades você se sairá muito bem, e todos irão reconhecer seu trabalho e o sucesso da Patrulha. Obviamente haverá ocasiões em que aparecerão dificuldades ou desafios inesperados, e você deverá ajudar sua Patrulha a superá-los, utilizando todo seu conhecimento e dando o seu melhor no momento. Faz parte do crescimento e fará você descobrir alternativas para seguir em constante aprimoramento.

A Patrulha nos acampamentos de Tropa

Cada Tropa se esforça para dar o melhor de si na montagem de um acampamento. Durante os acampamentos de Tropa a Patrulha funciona normalmente como uma unidade autônoma, estabelecendo seu próprio acampamento, independente das demais Patrulhas. O local escolhido para o acampamento da Patrulha deve ser reservado, preferencialmente sem que contato direto com demais Patrulhas, porém não muito distante do restante da Tropa.

No campo da Patrulha, as barracas devem ficar próximas e são compartilhadas pelos membros da Patrulha, lembrando que devem ser separadas por sexo (rapazes e moças). O posicionamento das barracas deve manter uma harmonia com o restante do campo da Patrulha, devendo, sempre que possível possibilitar a entrada do sol da manhã pela porta principal da barraca, facilitando o arejamento e proporcionando uma melhor higienização, além de ajudar para a alvorada, pois o sol ajudará no despertar.

Sua Patrulha também pode configurar a cozinha, montando um toldo para abrigá-la e proporcionar um ponto central de encontro. Vocês farão as refeições juntos e participarão das atividades do acampamento como um grupo permanente.

Como Monitor, sua principal função é distribuir as tarefas e certificar-se que tudo se encontre limpo e em ordem. Você não está sozinho, portanto aproveite as ideias e disposição dos demais.

Quando surgirem dúvidas, procure pelos Escotistas.

Uma das maiores recompensas para o Monitor é ajudar os seus membros a aprenderem coisas novas e a superarem seus próprios desafios durante um acampamento. Depois de um longo dia de trabalho, nada melhor do que dormir sob as estrelas.

Acampamentos de Patrulha

A Patrulha também pode organizar seus próprios acampamentos, desvinculada do restante da Tropa. Estes acampamentos são planejados pela Patrulha, com o acompanhamento dos Escotistas e aprovação da Corte de Honra da Tropa.

O planejamento antecipado para estas atividades é fundamental. Tudo deve ser visto com antecedência: local, transporte, cardápio, programação, e esquema de segurança. É importante que a Patrulha procure realizar, ao menos, um acampamento de Patrulha por ano.



Grandes acampamentos (acampamentos distritais,
acampamentos regionais, Jamborees)



Mais cedo ou mais tarde, a União dos Escoteiros do Brasil, sua Região Escoteira ou seu Distrito irão organizar grandes acampamentos, reunindo centenas ou milhares de escoteiros. Estas atividades são excelentes oportunidades para sua Patrulha vivenciar com mais intensidade a Fraternidade Escoteira, bem como para mostrar suas habilidades.

Participar deste tipo de atividade pode representar uma oportunidade para a Patrulha se unir em torno de um objetivo comum. Com a devida antecedência, sua Patrulha pode se organizar e realizar campanhas financeiras, a fim de buscar recursos que viabilizem a participação de seus membros nestes eventos.

Caminhadas

Caminhadas em trilhas e em montanhas podem ser uma das mais gratificantes atividades de Patrulha. Uma caminhada permite que os membros da Patrulha estejam juntos, funcionando como uma equipe e vivenciando bons momentos.

Enquanto se caminha, a Patrulha pode ganhar confiança e habilidades, além de ser uma boa preparação para acampamentos e outras atividades futuras.

Caminhadas são simples, e não exigem grandes esquemas para organização. Os membros da Patrulha previamente podem decidir o destino e as atividades que poderão ser realizadas durante o trajeto.



Neste tipo de atividade é importante manter os olhos e ouvidos bem abertos para conhecer um pouco mais do ambiente natural que o cerca. Não é incomum observar animais ou escutar pássaros que não vemos ou ouvimos com frequência. Procurem caminhar em silêncio, sem algazarras, para poder desfrutar a tranquilidade da natureza.

Caminhadas de orientação, utilizando mapa e bússola, ou caminhadas de observação da natureza podem ser atividades bem sucedidas. Devem ser orientadas (até mesmo acompanhadas) por especialistas, que conheçam bem o local, no caso de lugares que ofereçam algum risco maior.

Ainda em tempo, pode-se aproveitar a oportunidade para desenvolver uma atividade de Primeiros Socorros durante a caminhada, simulando situações de emergência.

As responsabilidades do Monitor em atividades fora da sede

- Procurar seguir a programação combinada;
- Enfatizar a segurança em todas as atividades, fazendo com que todos sigam as regras estipuladas;
- Orientar os integrantes da Patrulha quanto ao material a ser utilizado em cada atividade (roupas, calçados, agasalhos, etc);
- Manter os integrantes da Patrulha juntos;
- Em acampamentos, manter a área de acampamento limpa e organizada;
- Ter um plano de ação para casos de emergência;
- Seguir as recomendações dos Escotistas;
- Deixar o local em melhores condições do que encontrou.

Plano de atividade fora da sede

Para elaborar um bom plano de atividade, independente se é um acampamento, excursão, bivaque ou outro, a Patrulha deverá seguir alguns passos, que a ajudarão a se organizar melhor para a atividade.

PRIMEIRO PASSO: definir os dados essenciais da atividade

Quando no Conselho de Patrulha é decidido realizar uma atividade, deve-se começar em definir claramente os seguintes aspectos:

- O lugar onde desejam ir;
- A data em que realizarão a atividade, o que dependerá muito do calendário programado pela sua Tropa. Lembre que você pode programar uma atividade para a Patrulha como parte das atividades do acampamento da Tropa, ou como atividade específica da Patrulha;
- A duração da atividade (meio-dia, um dia completo, dois dias...)
- O objetivo da atividade: melhorar as habilidades de campo em Patrulha, aprender a fazer croquis, reconhecer um local para um futuro acampamento, realizar uma boa ação, passar bons momentos juntos...
- A programação da atividade, que dependerá da duração e dos objetivos propostos;
- O equipamento necessário, tanto de Patrulha como individual.
- As autorizações necessárias, tanto dos pais, Corte de Honra, como dos chefes e donos do local onde se fará a excursão;
- O meio de transporte que usarão para chegar ao local;

- O custo da atividade, considerando todos os aspectos que se tem planejado para ela;
- A forma com que obterão os recursos necessários para levar adiante a atividade. Cada um pagará uma taxa? Farão campanhas para obter os recursos? Utilizarão os recursos que a Patrulha tem em caixa?
- Que queremos fazer, onde, quando e como?
- Esquema de segurança e emergência.

SEGUNDO PASSO: distribuir as tarefas antecipadamente

Uma vez que tenham claro o que querem fazer e onde, quando e como vão fazer, o Monitor deve distribuir as tarefas que viabilizem a realização da atividade. Comprar os itens faltantes da caixa de primeiros socorros da Patrulha (revisar todos os medicamentos e materiais faltantes e principalmente ver datas de validade), verificar o estado das barracas, fogareiros e lâmpadas, fazer o cardápio e comprar os alimentos, verificar o meio de transporte, realizar as ações que permitam a obtenção dos recursos financeiros, etc... Lembre-se sempre que a maior parte dos problemas ocorridos durante a atividade é resultado da falta de verificação prévia.

TERCEIRO PASSO: realizar as tarefas

Uma vez que esteja bem clara a tarefa que cada um tenha que realizar, mãos a obra! Não deixem as coisas para o último momento. Se precisar, solicite ajuda a seus amigos da Patrulha, aos chefes ou aos pais.

QUARTO PASSO: realizar o controle final

Na reunião prévia, na saída ou algumas reuniões antes da data da atividade, deve-se checar tudo o que foi combinado para realização da atividade; cada responsável presta conta de sua tarefa e se ajustam os últimos detalhes. Não esqueça que devem contar com as autorizações dos pais e dirigentes. Também pode ser necessário entregar aos donos do local em que realizarão a atividade, ou empresa de transporte que levará a Patrulha, a lista dos participantes, detalhando nome completo, endereço, telefones, idade e número das identidades.

QUINTO PASSO: contagem regressiva

No dia da saída, momentos antes de partir, se faz a última checagem para verificar se não estão esquecendo nada.

E por último, mas não menos importante, não se esqueça de fazer uma avaliação após a atividade, a fim de levantar os pontos positivos e negativos. Caso o local onde a atividade se realizou tenha sido emprestado, é muito importante ter o cuidado de fazer um agradecimento personalizado ao proprietário ou responsável, não só por ser uma cortesia, mas também para manter as portas abertas para outras oportunidades. Às vezes é muito legal enviar uma lembrança simples e materializada, como por exemplo, uma foto onde todos estejam presentes, assinadas no verso pelos membros da Patrulha, contendo também uma mensagem de agradecimento.

Outras atividades de Patrulha

A Patrulha pode despertar o interesse por outras atividades, nas mais diversas áreas. Listamos abaixo outras boas possibilidades:

Cerimônias: em algumas oportunidades sua Patrulha poderá ser convidada para organizar uma cerimônia de bandeira, preparar a entrega de um distintivo, fazer uma oração, recitar a Promessa em um evento público, participar de um desfile, etc. Com certeza será uma grande honra para sua Patrulha! Para organizar uma boa cerimônia, planeje e ensaie com antecedência, e procurem ser simples.

Atividades Comunitárias: historicamente os escoteiros costumam ajudar suas comunidades, prestando os mais diversos serviços.



Coleta e doação de alimentos, pintura de uma escola, visita a um asilo, atividades para crianças carentes, auxílio em campanhas de vacinação, ajudando em calamidades, são alguns exemplos. Estes serviços podem ter características mais simples, como fazer uma boa ação, ou serem mais elaborados e terem uma maior duração, como a elaboração de um projeto. Este tipo de atividade normalmente é realizada pela Tropa, mas nada impede que a Patrulha queira realizar sua própria atividade comunitária, ou fazer seu próprio projeto, desde que a ideia seja aprovada pela Corte de Honra e Escotistas da Tropa. Depois de sua execução, é apropriado apresentar para Corte de Honra os resultados alcançados com a iniciativa.

Insígnias de Envolvimento na Comunidade

As Insígnias de Envolvimento na Comunidade visam incentivar a participação comunitária ativa, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, participativa e fraterna. Que tal conquistá-la? É um excelente desafio para sua Patrulha!



Insígnia da Ação Comunitária (Ramo Escoteiro)

Permite a participação em projetos de serviço em sua comunidade, favorecendo a percepção da realidade em que vive.



Insígnia do Desafio Comunitário (Ramo Sênior)

Permite a participação de ações coletivas de serviço comunitário e desperta o interesse pela superação das diferenças sociais.

Saiba mais no site: "www.escoteiros.org.br" e também no "POR - Princípios, Organização e Regras".

Fogo de Conselho / Lamparada: muitas vezes as melhores lembranças de um escoteiro estão relacionadas a este momento todo especial, onde os amigos comungam juntos, diante da fogueira, o espírito de fraternidade proposto pelo Escotismo.



A Patrulha pode se preparar para fazer uma bela apresentação em um Fogo de Conselho da Tropa, utilizando fantasias e aparatos para uma atuação inesquecível.

A Patrulha também poderá fazer seu próprio Fogo de Conselho, restrito a seus integrantes, contendo apresentações, canções e contação de histórias. Para os casos de chuva, ou em locais onde não é possível fazer fogo, aconselhamos a realização de uma “*Lamparada*”. Um lampião ou uma boa lanterna podem tranquilamente substituir as chamas.

Jogos: os jogos podem ser ferramentas bastante eficazes para construção do espírito de equipe da Patrulha, especialmente aqueles que dependem do esforço coletivo, chamados de jogos cooperativos. Durante a elaboração de jogos de Patrulha, considere os seguintes aspectos:

- Procure variar. Não jogue sempre o mesmo jogo;
- Todos devem participar e se sentir incluídos;
- Escolha jogos simples, que exijam poucas regras e equipamentos;
- Procure jogar ao ar livre;
- Procure manter um arquivo de jogos em sua Patrulha. Livros de jogos e a própria internet são boas fontes de pesquisa.

Canções: uma música animada pode fazer maravilhas, seja para preencher o tempo ocioso ou para fazer passar mais rápido o trajeto de ônibus até um acampamento. As canções escoteiras também podem ser incluídas nas atividades de Patrulha, de Tropa, ou ao redor da fogueira. Alguns membros de sua Patrulha podem adorar cantar, mas outros nem tanto. Seja qual for o caso,

procure incentivar sua Patrulha a cantar regularmente durante as atividades. A internet oferece uma ampla gama de opções, contendo letras e ritmos.

Muito cuidado quando o deslocamento ocorrer por meio de transporte público, pois nem sempre as pessoas ficam satisfeitas com cantorias altas, algumas pessoas podem estar indo ou retornando do trabalho e podem querer aproveitar este momento para descansar e o barulho pode os incomodar. Também não é uma conduta escoteira promover batucadas na estrutura do ônibus, van ou qualquer que seja o meio de transporte, pois pode causar danos. Nada de música com duplo sentido ou não condizente com nossos valores.

Exploração: conhecer uma nova área, levantar croquis topográficos, seguir mapas, utilização da bússola, identificação de folhas, espreitar, pioneirias, comida mateira ou sem utensílios, estimar distâncias e alturas... São alguns exemplos de atividades tipicamente escoteiras, interessantes, que costumam entusiasmar.

Excursões noturnas: a noite se converte em um excelente cenário para as atividades de Patrulha. É um ambiente com o qual não estamos acostumados, desconhecido e intrigante para muitos. Observação astronômica, orientação pelas estrelas, jogos noturnos são algumas boas atividades.

Visita a lugares de interesse: nem todas as atividades precisam acontecer ao ar livre. O ambiente urbano oferece locais igualmente interessantes, tais como museus, cinemas, teatros, indústrias, ruínas, etc.

Observação da natureza e conservação: seguir trilhas ecológicas, realizar atividades de conservação do meio ambiente, identificar espécies vegetais, coleção (de vegetais, insetos, minerais), safáris fotográficos...



Atividades específicas: corrida de orientação, caça ao tesouro, rastreamento, construção de estações meteorológicas, boas ações de Patrulha... Ou seja, a imaginação é o limite!

Acima apresentamos apenas algumas possibilidades. Conte com os Escotistas para ajudá-lo na preparação destas atividades.

SENDO UM BOM LÍDER



Procure pensar nos bons líderes que você conhece. Talvez você tenha um bom professor, capaz de inspirar e dotado com a capacidade de guiar seus alunos em direção aos seus objetivos. Talvez você esteja numa equipe esportiva, treinada por alguém que busque o melhor em cada um. Com certeza o seu chefe escoteiro é um bom líder, cativando e promovendo a união da Tropa. Agora que você se tornou Monitor, você deve estar se perguntando como ser mais eficaz em seu papel? Que passos deve tomar para ser um bom líder? Abaixo damos algumas ideias.

Princípios da boa liderança

Existem várias formas de liderar. Todos os bons líderes desenvolvem estilos próprios, com base no que vão aprendendo com as experiências positivas. Algumas abordagens podem funcionar bem para um determinado grupo de pessoas, mas não tão bem para outros. As técnicas de liderança podem variar, de acordo com as pessoas, mas também de acordo com os desafios que estão enfrentando. Ainda assim, existem alguns princípios básicos de liderança, que servem como um bom ponto de partida para quem esta começando:

- ✓ *Dê o exemplo;*
- ✓ *Tenha boas atitudes;*
- ✓ *Aja com maturidade;*
- ✓ *Seja organizado.*

Dê o exemplo: não há dúvida que o exemplo pessoal é um fator primordial. De nada adianta ensinar uma coisa e praticar outra. Por exemplo, se você cobrar pontualidade e não for pontual, se pedir ajuda mas não ajudar, se fala sobre a importância da progressão pessoal, mas não evolui a sua, não conseguirá resultados satisfatórios. Da mesma maneira que a tropa é o espelho da chefia, seus amigos de Patrulha serão seu espelho, ou seja, refletirão a liderança que possuem.

Tenha boas atitudes: pessoas otimistas são contagiantes! Manter uma atitude positiva pode fazer as pessoas ao seu redor compartilharem de seu entusiasmo. Basta estar bem disposto e fazer o seu melhor, em vez de se sentir fracassado diante das dificuldades. A atitude positiva favorece para que as pessoas trabalhem em equipe e tornam o ambiente mais leve e alegre.

Aja com maturidade: ganhar o respeito daqueles que você está liderando depende basicamente de você. É importante que você seja consciente e justo em suas ações. Seja flexível, de maneira que haja possibilidade de mudança de planos, caso algo não esteja indo bem e for o melhor a fazer por sua Patrulha. Seja claro em suas orientações, e evite mudar de ideia a cada momento, fazendo com que os outros se confundam. Lembre-se que os integrantes de sua Patrulha responderão melhor à sua liderança quando souberem o que esperar de você.

Seja organizado: seja cuidadoso ao preparar os conselhos, reuniões e atividades de Patrulha. Preste atenção nos detalhes e procure delegar tarefas a todos os integrantes. Desta forma, você canalizará melhor as energias e aproveitará melhor o tempo.

Principais habilidades para um líder

Além dos princípios para uma boa liderança, existem várias habilidades que permitem que você oriente melhor sua Patrulha. Seguem algumas:

- ✓ *Comunicação eficaz;*
- ✓ *Ser um bom ouvinte;*
- ✓ *Manter todos bem informados;*
- ✓ *Avaliar;*
- ✓ *Escolher a melhor forma de liderança, conforme sua necessidade.*

Comunicação eficaz: Isto é muito mais do que apenas conversar com alguém, especialmente quando você estiver dando ou recebendo informações. Muitas vezes, em uma reunião ou atividade de Patrulha, você será desafiado a repassar informações detalhadas para os outros integrantes, de modo que todos compreendam claramente. Aqui você encontrará alguns métodos que permitirão que você se comunique melhor com a Patrulha.

- *Dando informações:* suponhamos que você tenha participado de uma Corte de Honra e ficou definido que será realizado um acampamento de Tropa nas próximas semanas. Agora você precisará repassar estas informações para sua Patrulha;
 - a) antes de começar, organize seus pensamentos. Tomar notas para lembrar-se de tudo depois é uma boa alternativa;
 - b) procure reunir a Patrulha em um local livre de distrações. Se estiver ao ar livre certifique-se que a Patrulha não esteja de

frente para o sol. Não comece a falar até que você tenha a atenção de todos.

c) fale claramente. Faça contato visual com os ouvintes. Ao terminar de explicar, pergunte se há dúvidas;

d) se possível escreva os pontos importantes em um quadro ou “flipchart”;

e) repita os fatos com datas, horários e local;

f) solicite ao Secretário da Patrulha que faça anotações da discussão. Ele também pode distribuir cópias de horários, programação da atividade, escalas de serviço, etc.

- *Recebendo informações:* a comunicação é uma via de mão dupla. Quando estiver recebendo informações, preste atenção;

a) anote as principais informações, tais como: datas, horário, programação, local;

b) caso tenha dúvidas, pergunte.

Ser um bom ouvinte: a escuta eficaz é essencial para uma boa comunicação. Escutar melhor, também é uma habilidade que todos nós podemos desenvolver e melhorar constantemente. A maioria de nós gosta de ouvir a própria voz enquanto fala, mas é importante se organizar mentalmente de forma que se consiga pensar antes de falar e processar o que os outros estão dizendo.

Quando você estiver conversando com alguém, preste bem atenção no que esta pessoa está dizendo e também no que está deixando de dizer. Observe seu tom de voz e sua linguagem corporal. Procure ouvir, sem julgar.

Esteja ciente de como você está se sentindo enquanto ouve. Se você está com frio, fome, sono, se está muito calor, atrasado para uma reunião, zangado ou preocupado. Qualquer um destes fatores pode prejudicar a sua atenção e afetar a sua capacidade de ouvir bem. Perceber como está se sentindo pode ajudá-lo a compreender melhor o que os outros estão dizendo e ter mais foco na mensagem que está sendo passada. Na maioria das vezes você pode solicitar uma pausa para tentar resolver estes problemas: colocar uma blusa, dar uma mordida em algo para espantar a fome, etc. Quando você voltar, as condições podem ser mais favoráveis para você absorver as informações.

Procure exercitar a escuta eficaz, pois ela pode ser uma ferramenta poderosa para resolver problemas, resolver conflitos e construir o *“Espírito de Patrulha”*.

Escute e reaja tanto quanto ao conteúdo da mensagem, quanto aos *sentimentos expressos na voz, nos gestos e nas expressões*, porque a verdadeira mensagem, muitas vezes, está nos sentimentos de quem fala. *A mensagem real não está no que é dito, mas sim, porque é dito.*

Manter todos bem informados: comunicar-se é uma tarefa constante do Monitor. É sua responsabilidade manter os integrantes da Patrulha informados sobre as atividades. Algumas vezes um ou outro membro de sua Patrulha faltará na atividade e você deverá passar as informações posteriormente. Outras vezes, a Patrulha tem algo planejado e por algum motivo inesperado o plano deverá ser alterado no último minuto. Seguem algumas etapas de acompanhamento para garantir uma comunicação eficaz:

- a) tenha sempre em mãos uma lista de telefones, endereços e e-mail dos integrantes de sua Patrulha e dos Escotistas;
- b) avise a Patrulha antecipadamente sobre as próximas reuniões e atividades. Não deixe para dar informações importantes na última hora;
- c) sempre que possível forneça cópias impressas sobre assuntos importantes: escala de serviço, calendário do Ciclo de Programa, programação de atividades, etc;
- d) relembre os integrantes de sua Patrulha quanto as suas responsabilidades;
- e) mantenha e acompanhe o calendário do Ciclo de Programa, repassando a todos as informações importantes;
- f) planejar, planejar e planejar. Sempre tenha a programação impressa das atividades e faça o devido acompanhamento;
- g) um quadro de avisos, devidamente atualizado, no Canto de Patrulha contribui bastante para uma comunicação eficaz;
- h) um grupo de discussão ou página em alguma rede social, bem utilizada pelos membros de sua Patrulha, também pode ajudar bastante.



Avaliar: trata-se de uma série de perguntas que auxiliam a Patrulha a avaliar as atividades realizadas e explorar o que elas têm de melhor. A avaliação auxiliará na preparação de atividades futuras, evitando com que a Patrulha repita os mesmos erros. Como ponto de partida para uma boa avaliação, pode-se partir com base em três perguntas:

- 1) *O que estamos fazendo de melhor em nossas atividades?*
- 2) *O que estamos fazendo de errado e não funciona em nossas atividades?*
- 3) *O que estamos fazendo e está funcionando, que fazem nossas atividades serem um sucesso?*

Em resumo, é uma avaliação em cima dos pontos fortes e pontos fracos da Patrulha. Para atividades maiores, e quando o monitor tem mais experiência, a Patrulha pode explorar melhor o porquê de cada questão. A resposta muitas vezes vai ajudar a reforçar o “Espírito da Patrulha”, Lei e Promessa, bem como na experiência da Patrulha. Alguns pontos chave para realizar uma boa avaliação:

- Todos podem expressar seus pensamentos e ideias, sem censura;
- Cada pessoa tem direito de falar ou ficar em silêncio;
- Ninguém pode interromper a pessoa que fala, nem tampouco fazer pouco caso do que ela está falando;
- Não permita que a discussão se torne negativa ou foque nas pessoas;
- Seja positivo durante toda a avaliação;
- Nem sempre se chegará a um consenso, mas este é um bom ponto de partida para buscar soluções;

- Durante a avaliação, faça anotações sobre os principais pontos levantados (positivos e negativos).

Escolher a melhor forma de liderança, conforme sua necessidade:

líderes eficazes quase sempre possuem mais de um estilo de liderança. A chave para uma boa liderança é encontrar o melhor estilo de acordo com a situação. Por exemplo, um escoteiro mais antigo pode exigir muito pouca orientação na hora de montar um acampamento, enquanto que um escoteiro novo na Tropa, em seu primeiro acampamento, provavelmente precisará de muito incentivo, atenção e instrução. Estilos de liderança envolvem os seguintes aspectos:

- ✓ *Explicação*
- ✓ *Demonstração*
- ✓ *Orientação*
- ✓ *Permitir que as pessoas façam por si mesmas*

> *Explicação*: é uma forma de liderar, especialmente quando a Patrulha é nova ou desconhece o tema a ser trabalhado. Normalmente todos estão entusiasmados, mas não possuem habilidade ou conhecimento para botar em prática. Nestas ocasiões os líderes precisam ter paciência e cuidado para explicar tudo que deve ser feito, como fazê-lo e qual o resultado esperado.

> *Demonstração*: quando a Patrulha ou um de seus membros não consegue aprender uma nova habilidade, a frustração pode vir rapidamente na sequência. Neste momento o líder precisa demonstrar, de maneira prática, o que deve ser feito. O Monitor (ou alguém com o conhecimento) deve realizar a ação, e pedir para que os demais a repitam, passo a passo.

> *Orientação*: à medida que a Patrulha fica melhor em uma determinada tarefa ou habilidade, seu entusiasmo e motivação aumentam consideravelmente. Neste momento o líder deve deixar que se desenvolvam e orientar somente quando for necessário, ou quando lhe for solicitada ajuda.

> *Permitir que as pessoas façam por si mesmas*: esta forma é utilizada quando o nível de habilidade da Patrulha é muito alto, e seus integrantes possuem alto grau de habilidades. Neste caso cabe ao líder manter o ambiente em contínuo sucesso, delegando a responsabilidade de ensinar uma determinada tarefa ou habilidade para outro indivíduo da Patrulha. O Monitor reconhece que sua Patrulha chegou a um alto grau de eficiência e nela pode depositar sua confiança.

Ajudando a Patrulha a se desenvolver como equipe

Encontrar formas de desenvolver sua Patrulha pode ajudá-la a corresponder melhor ao seu estilo de liderança e atender as necessidades de todos os seus integrantes. Pode auxiliar a mover todos para frente, ajudando-os em seu desenvolvimento e conseqüentemente fazer a Patrulha melhorar.

Teorias para ajudar a formar uma equipe: existem várias teorias e experiências de como as Patrulhas e Tropas se desenvolvem. Um dos segredos está em descobrir o que a Patrulha de fato precisa e tentar dar a ela.

Apoiar a Patrulha: para descobrir o que a Patrulha precisa, preste atenção. Veja como os integrantes se relacionam uns com os

outros. Ouça seus comentários, suas preocupações e pense em maneiras de ajudar cada um deles. Procure se aproximar de cada integrante e conheça seus principais interesses e talentos. Ajudando cada integrante individualmente a Patrulha será beneficiada como um todo.

Membros mais novos da Patrulha normalmente necessitarão de mais atenção, especialmente para realização das atividades do Período Introdutório. Cabe a você neste momento mostrar como a Tropa funciona, as principais características da Patrulha e dar as primeiras informações sobre o Escotismo. Os mais novos também poderão apresentar mais dificuldade na hora de ir para uma excursão ou um acampamento. É extremamente importante acolher os novos membros de forma fraterna. O Período Introdutório é também um período de adaptação do jovem à Tropa e você deve se colocar no lugar dele. Imagine quais os anseios de alguém que está chegando novo na Patrulha e então, faça com que se sinta realmente acolhido, com que realmente se sinta parte integrante e necessária da Patrulha.



Membros da Patrulha que já estão há mais tempo devem ter desenvolvido certas habilidades e talvez já saibam resolver alguns problemas. Neste caso cabe a você motivá-los, no sentido de que eles desenvolvam novas habilidades, realizem novas tarefas e superem novos desafios. Tão importante quanto integrar um novo membro à Patrulha é fazer com que os antigos continuem se sentindo necessários e úteis também, pois não é muito raro darmos muita atenção aos novos e deixarmos de valorizar os antigos, esquecendo-os e fazendo com que se sintam dispensáveis e ultrapassados. Portanto, é bom achar uma maneira de equilibrar esta relação.

Nas Patrulhas de sucesso seus membros gostam de trabalhar juntos, confiam e respeitam uns aos outros. Mesmo neste caso, onde a Patrulha é experiente, cabe a você fazer com que ela continue sendo uma Patrulha de sucesso.

Em resumo, verifique o que cada um precisa para desempenhar suas tarefas e ajude-os em suas dificuldades. Trate cada caso, como sendo um caso especial.



Proporcionando liderança para a Patrulha: algumas dicas:

- ✓ A Lei e a Promessa Escoteira formam uma sólida base de valores para qualquer time. Confie nas potencialidades dos integrantes de sua Patrulha.
- ✓ Entusiasme os integrantes de sua Patrulha. Tenham objetivos em comum. Utilize o calendário de atividades como ferramenta para que todos caminhem na mesma direção, para um mesmo objetivo.
- ✓ Reconheça que alguns membros de sua Patrulha se desenvolvem mais rápido que outros. Dê assistência adicional para os que apresentarem maior dificuldade, de maneira que ganhem mais experiência. Para os mais adiantados, ofereça desafios complementares e incentive para que estes também ajudem os demais.
- ✓ Seja um bom exemplo para sua Patrulha. Seja aquilo que você quer que eles sejam.
- ✓ Reconheça as diferenças. Procure maneiras de fazer com que os pontos fortes de cada um sejam uma vantagem para toda a Patrulha.
- ✓ Seja responsável, sem ser chato demais, mas faça com que todos se divirtam.
- ✓ Respeite e valorize todos. Faça com que cada um perceba que tem algo importante para contribuir para o sucesso da Patrulha.

Supere as frustrações: talvez chegue um momento em que as coisas não deem muito certo, e o desânimo se abata sobre a Patrulha. Nestas ocasiões sua liderança será testada. Comunique-se claramente, escute os integrantes da Patrulha e incentive conversas abertas. Reconheça as realizações da Patrulha, seus pontos fortes, e ofereça apoio e encorajamento para superar os obstáculos.

Comemorem o sucesso: quando sua Patrulha atingir um objetivo importante, ou quando algum de seus membros conquistar algo relevante (um distintivo especial, por exemplo), comemorem. Neste caso não sejam econômicos e comemorem sempre as conquistas. Uma festinha com salgadinhos e refrigerantes sempre cai bem!

Registrar as conquistas da Patrulha no Livro de Patrulha, em um Blog, ou no Facebook podem ser maneiras agradáveis de celebrar os objetivos alcançados.

"Apagando Incêndios": ser Monitor nem sempre é tarefa fácil, mas se liderar fosse fácil qualquer um faria. Quando os momentos se tornam difíceis, quando as dificuldades aparecem, é que realmente surgem oportunidades para se desenvolver a liderança.

Situações difíceis podem aparecer de várias formas, e a qualquer momento. Um dos integrantes da Patrulha pode não perceber que suas atitudes não são adequadas, ou existem falhas de segurança em uma atividade, alguém com problemas na escola, ou brigas entre os integrantes da Patrulha, ou às vezes um membro pode simplesmente querer desafiar a sua liderança. São nestes momentos que todos perceberão sua atuação e ficarão atentos com a maneira com que você lida com as coisas. Eles vão

perceber se está sendo justo e se está procurando soluções viáveis. Resumindo, estarão de olho para ver se você é realmente um bom líder.



Algumas orientações podem ser úteis na hora de lidar com este tipo de situação:

- Mantenha a calma. Não fique bravo. Mantenha-se focado em encontrar uma solução;
- Se possível procure se reunir em particular com aqueles que estão chateados. Isto dará a chance de se explicarem sem se expor aos demais;
- Use perguntas abertas para explorar as dificuldades: Se você fosse Monitor, o que você faria? Como podemos resolver este problema como uma Patrulha? O que você está disposto a fazer para resolver esta situação?
- Tenha um posicionamento firme, especialmente quando se tratar de regras de segurança e Lei Escoteira. Estas são condições inegociáveis.

Considere as respostas abaixo, para o caso de problemas com os integrantes de sua Patrulha:

- “José”, parecia que você estava sendo duro demais com aquele novo escoteiro. Tenho certeza de que você pode encontrar uma forma melhor de ajudá-lo. Nós, como escoteiros mais velhos, temos que ensinar o que sabemos.
- “Carlos”, nossa Patrulha é uma equipe. É importante que você realize as tarefas com as quais você se comprometeu. Caso tenha dificuldade, ou dúvida, é só me chamar.
- Quando a situação parecer ficar mais complicada e a pessoa mais hostil, faça com que ela saiba que você está escutando tudo que está dizendo. Mantenha o diálogo com comentários abertos, tais como:
 - Eu ouvi o que você está dizendo. Vejamos outra forma de fazer;
 - Eu ouvi o que você está dizendo. É importante que você reflita sobre esta situação.
 - Eu ouvi o que você está dizendo. Vamos ver outra maneira para trabalhar isto em nossa Patrulha;
- Problemas graves, como drogas, álcool ou assédio devem ser comunicados imediatamente aos Escotistas.

Note que ao “*puxar a orelha*” de um membro da Patrulha, é importante que o faça de forma direta, firme, porém cortês. E sempre individualmente, nunca na presença de outras pessoas.

Ajudando um novo membro da Patrulha

Você lembra quando iniciou no Escotismo? Tudo era novidade, você não sabia como fazer as coisas direito e recebeu a ajuda de seus companheiros para se ambientar. Como Monitor, e já bem integrado na Patrulha e na Tropa, é a sua vez de ajudar quem está chegando.

Vamos ver algumas formas de fazer isso:

- Orientando o novo membro da Patrulha sobre como adquirir o vestuário ou uniforme, bem como os distintivos necessários;
- Ensinando os procedimentos básicos de formação, saudação e cerimônias;
- Empréstimo de livros que ajudem a conhecer a história de Baden-Powell e do Escotismo;
- Contando passagens interessantes das atividades que já participou, que motivem o novo membro;
- Ajudando-o para que entenda bem as tarefas que lhe cabem na Patrulha e como devem ser feitas;
- Orientando-o na aquisição de material de acampamento, como mochila, saco de dormir, etc., para que ele não desperdice dinheiro e tenha o necessário;
- Ajudando o novo integrante a sentir-se membro da Patrulha e da Tropa e a conquistar os itens do Período Introdutório, fazer sua Integração e sua Promessa Escoteira;
- Sendo um exemplo a ser seguido.

Resolução de conflitos

Conflitos podem aparecer quando as pessoas discordam entre si e parecem incapazes de encontrar uma solução razoável. As

origens destas divergências podem surgir a partir de muitas fontes, incluindo diferenças de personalidade, valores e percepções.

Como Monitor você terá que lidar com as divergências que surgirem entre os membros da Patrulha. Este tipo de conflito, mesmo os menores, podem ser prejudiciais para o “*Espírito de Patrulha*” e fazer com que a Patrulha perca sua capacidade de trabalhar em equipe.

Sua resposta ao conflito pode se dar de três maneiras:

- *Evitando*: evitar o problema raramente o faz ser resolvido, mas existem momentos em que o melhor é deixar que os outros resolvam suas próprias diferenças. Ao usar a habilidade de “*saber escutar*” você pode passar uma boa sensação para a Patrulha e saberá qual o momento de intervir em um desentendimento. Um bom momento para intervir é quando os próprios membros da Patrulha evitam o problema, se afastando dos demais, ou querendo sair da Patrulha. Uma boa conversa pode auxiliar na resolução do conflito.
- *Estabelecendo um acordo*: para esta situação, ambas as partes devem estar dispostas em abrir mão de algo, para ganhar algo em troca, que seja boa para ambas às partes. Chegar neste ponto exige paciência e negociação por parte do Monitor.
- *Consenso*: a maneira mais eficaz de resolver conflitos é fazendo com que todas as partes expliquem seus pontos de vista e fiquem convencidos de que deverão fazer um esforço conjunto para resolvê-los. Como Monitor, você pode guiá-los na resolução de suas diferenças.

Nesta árdua missão é importante que o Monitor tenha conhecimento de algumas técnicas de negociação, que têm por propósito desenvolver a habilidade do estabelecimento de uma negociação eficaz, por meio da possibilidade de superação de limites e barreiras.

Das diferentes formas de negociar a que mais se enfatiza é a negociação *Ganha-Ganha*. A negociação *Ganha-Ganha* é o processo de negociação por meio do qual as *partes envolvidas buscam atingir seus objetivos*, visando um acordo *que beneficie a todas as partes envolvidas*.

Lidando com comportamentos inadequados

O Movimento Escoteiro oferece oportunidades para que todos aprendam e cresçam dentro de um ambiente onde possam desfrutar da aceitação e apoio dos outros.

Assédios, trotes, xingamentos e bullying não têm lugar no Escotismo! Da mesma forma que roubar, mentir, cometer vandalismo, brigar e outras formas de comportamentos inadequados não podem ser aceitos. Não é porquê são amigos que você deixará de atuar para corrigir ou evitar esse tipo de comportamento. Ao contrário do que se pensa, você será mais amigo quando o ajudar a seguir o caminho escoteiro o qual prometeu seguir.

Como Monitor, você deve ser um exemplo de comportamento para todos da Patrulha. Quando você perceber que algum membro de sua Patrulha está se comportando de maneira inadequada, ou de maneira que transgrida a Lei e a Promessa Escoteira, é seu dever mostrar para ele que este tipo de comportamento não é

aceitável. Faça isso sempre de forma educada. Se você perder a calma a situação pode piorar - *“Gentileza gera Gentileza”*. Caso a situação seja grave, é seu dever comunicar os Escotistas.

A Corte de Honra pode se envolver na discussão em determinados problemas de comportamento, mas não se deve utilizar a Corte de Honra como um *“Tribunal da Inquisição”*. Lembre-se sempre que *“O Escoteiro é Cortês”* e não devemos proporcionar um constrangimento maior, pois mesmo as pessoas que cometem erros merecem respeito e um tratamento digno. Lembre-se que o que queremos é uma mudança de comportamento e se não houver uma boa relação entre os envolvidos, esta mudança nunca ocorrerá ou somente ocorrerá superficialmente, o que não é nosso objetivo.

Comportamentos inadequados devem ser avaliados e dependendo da gravidade, os Escotistas e os pais deverão ser envolvidos de maneira que haja um esforço coletivo para resolução do problema. Mas sempre primando pela discrição e, na medida do possível, mantendo sigilo sobre o ocorrido, evitando constrangimentos desnecessários.

OUTRAS POSIÇÕES IMPORTANTES DENTRO DA PATRULHA



Designação das atribuições na Patrulha

“Imagine um pássaro com uma asa só, dificilmente ele conseguirá alçar grandes voos. Um líder que não sabe delegar competências é como se fosse um pássaro de uma asa só.” O objetivo da delegação de atribuições é conseguir que outro membro da Patrulha faça uma tarefa da melhor forma possível, em muitos casos fazendo até melhor que o próprio Monitor, dando ao membro delegado a oportunidade de decidir, contribuindo com os objetivos mais importantes da Patrulha.

Uma de suas responsabilidades é orientar o processo de distribuição dos encargos dentro da Patrulha. De maneira geral isto ocorre naturalmente e cada membro assume o papel que melhor lhe convier. Esta definição deve ser de consenso entre os integrantes.

É interessante realizar periodicamente um rodízio entre os cargos, embora se admita que, se o Conselho de Patrulha assim o desejar, qualquer um possa ser reeleito para um dado cargo.

Um dos aspectos mais gratificantes em se liderar uma Patrulha é compartilhar esta liderança. Dar a cada membro da Patrulha uma responsabilidade específica, orientações e os recursos necessários para que ele execute a tarefa. Você logo descobrirá que liderar uma Patrulha é motivante e animador. Em sua tarefa você terá o auxílio do Submonitor, seu braço direito dentro da Patrulha, mas também contará com o apoio do Secretário, do Almojarife, do Cozinheiro...

Quando a Patrulha sai para atividades ao ar livre é importante que tenha bem definido as funções de cada um de seus membros, principalmente quando a atividade tiver uma duração um pouco mais longa.

Cada um deve ter treinado previamente suas habilidades para assumir suas responsabilidades, e é no campo que cada um vai exercer liderança na atividade sob seu encargo.

O importante é que cada um se dedique com entusiasmo para dar conta das suas tarefas, pois pode melhorar seus conhecimentos e habilidades necessárias ao cargo, e se divertir muito com isso.

A Patrulha deve compartilhar as responsabilidades e se ajudar mutuamente. Cada membro deve colaborar um com o outro, mesmo que não seja sua função, a fim de que a Patrulha obtenha sucesso.

Com a orientação dos Escotistas, a Patrulha poderá definir uma escala de serviço, de maneira que todos possam experimentar as diversas funções existentes.

Os encargos, tanto nas atividades de sede, quanto no campo, são bastante parecidos. Vamos a alguns deles:

Submonitor(a)

O Submonitor assume o comando da Patrulha sempre que você, o Monitor, se ausentar. Ele é um forte aliado; alguém que pode ser chamado para ajudar a mover a Patrulha para frente. Você deve compartilhar com ele todas as informações, escutar sua opinião e conselhos, inclusive nos momentos difíceis.



As atribuições do Submonitor são as seguintes:

- Auxiliar o Monitor no Planejamento do Conselho de Patrulha e nas atividades de Patrulha;
- Auxiliar o Monitor na construção e manutenção do “Espírito de Patrulha”;
- Auxiliar a Patrulha na preparação para as atividades fora da sede;
- Orientar os demais na execução de suas tarefas;
- Representar a Patrulha nas reuniões da Corte de Honra, quando convidado, ou quando o Monitor não puder comparecer;
- Acompanhar o progresso e avanço dos membros da Patrulha em suas Etapas de Progressão.

Além das tarefas acima, o Monitor poderá também designar outras atribuições ao Submonitor, conforme suas necessidades.

Secretário(a)

O Secretário da Patrulha é o principal responsável por manter o Livro de Patrulha atualizado. Ele deve registrar com exatidão todas as decisões, programações e responsabilidades assumidas no Conselho de Patrulha. Para refrescar a memória de todos, sempre ao início de cada Conselho de Patrulha, ele faz a leitura da ata da reunião anterior. Também é responsável por verificar se todos entenderam as decisões tomadas, coletar e registrar dúvidas, etc. O Secretário poderá ser o Webmaster da Patrulha, incentivando os membros da Patrulha a usarem e-mail ou manterem um blog ou grupo no Facebook.

Quando considerar o nome de alguém para ser Secretário, tenha em mente que esta tarefa é mais adequada para alguém que tenha uma boa redação, seja organizado e confiável.



Almoxarife

O Almoxarife é o responsável pelos equipamentos da Patrulha. Ele mantém o inventário de todos os materiais, garantindo que estejam limpos e prontos para serem usados. Também é o responsável por checar se os itens não estão quebrados, devendo providenciar o reparo ou substituição caso seja possível, ou, caso não seja, levar ao conhecimento dos Escotistas.

O Almoxarife deve checar a “Caixa de Patrulha” para acampamentos, verificando se todos os itens básicos estão na caixa: fogareiro, lonas, materiais de sapa, etc. No retorno das atividades, ele é o responsável por verificar se tudo que foi levado retornou, bem como pela limpeza e por guardar adequadamente os equipamentos. Logicamente que ele pode e deve contar com a ajuda dos demais membros da Patrulha, mas a “responsabilidade” é dele. Esta função é recomendada para escoteiros organizados, responsáveis e atentos a detalhes.

Cozinheiro(a)

O Cozinheiro é responsável pelo planejamento de cardápios para excursões e acampamentos. Obviamente ele deve envolver os demais integrantes da Patrulha, de forma que estes façam sugestões sobre o que gostariam de comer. O Cozinheiro ajuda a tornar realidade os desejos de todos. Ele deve escrever o cardápio, calcular a quantidade de ingredientes, assegurar para que as compras sejam feitas e verificar o acondicionamento dos alimentos durante o transporte. Uma das principais preocupações do Cozinheiro é a de elaborar cardápios nutritivos, que agradem a todos.

É uma excelente função para aqueles que possuem a especialidade de Cozinheiro, ou que almejam conquistar esta especialidade.

Recreacionista

O Recreacionista é responsável pelo grito da Patrulha, canções e esquetes. Seu papel é fundamental quando a Patrulha participa do Fogo de Conselho. O Recreacionista pode dar contribuições importantes para fortalecer o “Espírito de Patrulha” durante longas caminhadas, ou quando o acampamento é assolado por uma tempestade, ou quando a Patrulha é desafiada por outras adversidades. Esta função é muito importante para dar uma boa dinâmica às Reuniões de Patrulha, de maneira a torná-la ativa, empolgante e agradável. Esta função é adequada para escoteiros otimistas, extrovertidos, animados e que sejam os primeiros a cantar uma música ou fazer uma animação.

Tesoureiro(a)

Sua principal responsabilidade é a de arrecadar fundos, manter a guarda dos recursos e realizar as compras para Patrulha. Também é responsável por elaborar campanhas financeiras, cuidar do Livro Caixa da Patrulha registrando entradas e saídas de dinheiro, fazer pesquisas de preços, definir junto com a Patrulha o valor das taxas para atividades (acampamentos, excursões, etc).

Esta função é recomendada para escoteiros e seniores organizados, responsáveis, que gostem de números e tenham facilidade para pensar em projetos financeiros para arrecadar fundos.

Outras funções dentro da Patrulha

Os cargos dentro de uma Patrulha são projetados para garantir que a Patrulha funcione em equipe e que seus membros compartilhem as responsabilidades de planejamento e execução das atividades. Além das destacadas acima, existem muitas outras possibilidade de cargos, tais como:

- *Bibliotecário(a)*: encarregado dos livros, manuais e outras publicações;
- *Sanitarista*: encarregado pela limpeza do campo, fossas e latrinas;
- *Aguadeiro(a)*: encarregado pelo abastecimento de água para cozinha e outras necessidades;
- *Enfermeiro(a)*: responsável pela caixa de primeiros socorros;
- *Auxiliar de Cozinha*: encarregado da limpeza do material de cozinha;

- *Intendente*: É como o almoxarife, porém sua atuação normalmente ocorre nos acampamentos.



A Patrulha pode criar outros encargos, de acordo com suas necessidades ou de acordo com a atividade que a Patrulha está envolvida.

Orientações para definição dos cargos dentro da Patrulha

Os seguintes pontos vão ajudar e orientar o Monitor na tarefa de definição dos Encargos dentro da Patrulha:

- Leve o tempo necessário para considerar as responsabilidades de cada função. Verifique o potencial e habilidades de cada integrante da Patrulha, de forma que faça a escolha certa;
- Considere a opinião e vontades dos membros de sua Patrulha;
- Seja justo com todos. Considere pontos como: “Espírito Escoteiro”, responsabilidade, pontos fortes e fracos de cada um, experiência, etc;
- Não permita que a amizade com alguns membros da Patrulha interfira em seus esforços para selecionar a melhor pessoa para cada posição;
- Discuta suas ideias com os Escotistas;
- Deixe claras as tarefas de cada função, se possível por escrito.

MENSAGEM DE B-P PARA OS MONITORES



“Quero que vocês, Monitores, entrem em ação e treinem suas Patrulhas inteiramente sozinhos e à sua moda porque, para vocês, é perfeitamente possível pegar cada jovem da Patrulha e fazer dele um bom camarada, um verdadeiro ser humano. De nada vale ter um ou dois jovens admiráveis e o resto não prestando para nada. Vocês devem procurar fazê-los todos positivamente bons. Para conseguir isso, a coisa mais importante é o próprio exemplo, porque, o que vocês fizerem, os seus Escoteiros também farão. Mostrem a todos eles que vocês sabem obedecer às ordens dadas, sejam elas ordens verbais, ou sejam regras que estejam escritas ou impressas; e que vocês cumprem ordens, esteja ou não o Chefe Escoteiro presente. Mostrem que conseguem conquistar distintivos de Especialidades e, com um pouco de persuasão, os seus companheiros seguirão o seu exemplo. Mas, lembrem-se que vocês devem guiá-los, e não empurrá-los.”

Baden Powell e Gilwell

Programação de Reunião de Patrulha

Data da Reunião: _____

Local: _____

Objetivo da Reunião: _____

Participantes: _____

ITENS DA REUNIÃO			
Hora	Atividade	Responsável	Materiais

Comentários e observações: _____

Programação de Reunião de Patrulha

Data da Reunião: _____

Local: _____

Objetivo da Reunião: _____

Participantes: _____

ITENS DA REUNIÃO			
Hora	Atividade	Responsável	Materiais

Comentários e observações: _____

Programação de Reunião de Patrulha

Data da Reunião: _____

Local: _____

Objetivo da Reunião: _____

Participantes: _____

ITENS DA REUNIÃO			
Hora	Atividade	Responsável	Materiais

Comentários e observações: _____

Programação de Reunião de Patrulha

Data da Reunião: _____

Local: _____

Objetivo da Reunião: _____

Participantes: _____

ITENS DA REUNIÃO			
Hora	Atividade	Responsável	Materiais

Comentários e observações: _____

Programação de Reunião de Patrulha

Data da Reunião: _____

Local: _____

Objetivo da Reunião: _____

Participantes: _____

ITENS DA REUNIÃO			
Hora	Atividade	Responsável	Materiais

Comentários e observações: _____

Checklist da organização da Patrulha

Confira a organização de sua Patrulha, conforme os padrões deste guia, respondendo as perguntas abaixo:

PERGUNTA	SIM	NÃO
Sua Patrulha possui um Grito de Patrulha?		
Sua Patrulha possui uma Bandeirola?		
Todos os integrantes de sua Patrulha utilizam o distintivo de Patrulha?		
A Patrulha possui um Livro de Patrulha?		
A Patrulha possui um "Canto de Patrulha"?		
A Patrulha possui equipamentos próprios (materiais de acampamento, etc)?		
Todos os integrantes da Patrulha possuem um encargo para as atividades de sede?		
Todos os integrantes da Patrulha possuem um encargo para atividades externas?		
A Patrulha realiza reuniões de Patrulha conforme recomendado? (pelo menos a cada quinze dias)		
A Patrulha realiza atividades externas (excursões, acampamentos, atividades sociais, etc) de Patrulha?		

Sua Patrulha está completa no que se refere ao número de integrantes?		

Plano de metas

Com base nas respostas apontadas no quadro anterior, estabeleça as metas para sua Patrulha seja ainda melhor:

Meta	Responsável	Prazo	Recursos

Agenda

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Nome: _____

Tel.: _____ Cel.: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade.: _____

Outros: _____

Cores de Patrulhas (Ramo Escoteiro)

Animais (cores de Patrulhas baseadas em animais de acordo com Baden-Powell):



ABETOURO ou
ALCARAVÃO
Cinza escuro
e verde escuro.



ÁGUIA
Verde e preto



ANDORINHA
Azul escuro.



ANTÍLOPE
Azul escuro e branco.



ARAPONGA
Castanha escuro e preto.



BACURAU
Preto e
Amarelo camurça.



BÚFALO
Vermelho e branco.



BULDOGUE ou
CÃO DE GUARDA
Azul claro e castanho



CANGURU
Vermelho e
cinzento.



CÃO
Alaranjado



CARNEIRO
Castanho.



CASCAVEL
Cor-de-rosa e branco.



CASTOR
Azul e amarelo.



CAVALO
Preto e branco.



CAXIMGUELÊ
ou ESQUILO
Cinza e
vermelho escuro.



CERCETA
Castanho e verde.



CEGONHA
Azul e branco.



ELEFANTE
Púrpura e branco.



CISNE
Cinza e
vermelho vivo.



ESMERILHÃO
Azul escuro e
castanho avermelhado.



CHACAL
Cinza e preto.



ESTORNINHO
Preto e amarelo claro.



COATI
Preto e
Castanho claro.



FAISÃO
Castanho e
Amarelo ouro.



CODORNIZ
Púrpura e cinza.



FALCÃO
Castanho avermelhado
e alaranjado



CORVO
Preto.



FOCA
Vermelho e preto.



CORVO MARINHO
Preto e cinza.



FRANCELHO
Azul escuro
e verde.



CORUJA
Azul.



GAIOTA
Azul claro e
vermelho vivo.



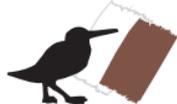
CUCU
Cinzento.



GAIOTA RAPINEIRA
Azul escuro e cáqui.



CURIANGO TESOURA
Amarelo claro
e castanho.



GALINHOLA
Castanho escuro
e malva.



GALO
Vermelho e castanho.



LEÃO
Amarelo e vermelho.



GARÇA
Verde Claro e cinzento claro.



LOBO
Amarelo ouro e preto



GATO
Cinza claro e castanho.



LONTRA
Castanho a e branco.



GAVIÃO
Cor-de-rosa.



MAÇARICO
Verde.



GAZELA
Vermelho vivo e amarelo.



MANGUSTO
Castanho e alaranjado



GRALHA
Preto e vermelho.



MARRECO
Cáqui.



HIENA
Amarelo e branco.



MARTIM PESCADOR
Azul rei.



HIPOPÓTAMO
Cor-de-rosa e preto.



MELRO
Preto e cáqui.



JACARÉ
Verde e cáqui



MERGULHÃO
ou **ATOBÁ**
Amarelo e Azul escuro.



JAVALI
Cinza e cor-de-rosa.



MORCEGO
Azul claro e preto.



MORSA
Branco e cáqui.



POMBO
Cinza e branco



NAJA ou
COBRA-CAPELO
Alaranjado
e preto.



POMBO TORCAZ
Azul e cinza.



NARCEJA
Azul escuro e vermelho vivo.



PROCELÁRIA
Azul escuro e
cinza.



PANTERA
Amarelo.



RAPOSA
Amarelo e verde.



PAPAGAIO-DO-MAR
Cinza e amarelo.



RINOCERONTE
Azul escuro e alaranjado



PAVÃO
Verde e azul.



TARAMBOLA DOURADA
Alaranjado e
cinza.



PAVONCINO
Verde e branco.



TARRANTANA
ou PATO DO MAR
Castanho escuro
e cinza.



PELICANO
Cinza e roxo.



TETRAZ ou
GALINHA BRAVA
Castanho e
cinza escuro.



PICAPAU
Verde e Roxo.



TEXUGO
Malva e branco.



PINGUIM
Branco e alaranjado.



TIGRE
Roxo.



TOURO
Vermelho.



URU ou
GALO SILVESTRE
Castanho claro e escuro



URSO
Castanho e preto.



VEADO
Roxo e preto.

Constelações (cores de Patrulhas baseadas em constelações):



Aldebarã
Verde e preto



Capricornius
Marrom e azul



Antares
Verde e amarelo



Centaurus
Preto e branco



Aquarius
Verde e branco



Cetus
Preto e vermelho



Argus
Verde e vermelho



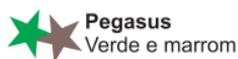
Crater
Preto e azul



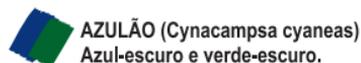
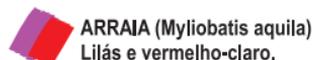
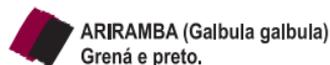
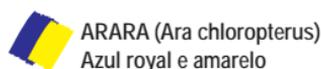
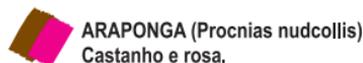
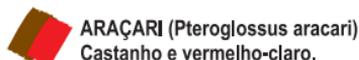
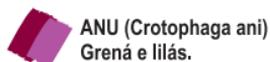
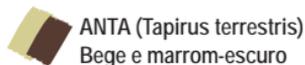
Canópus
Verde e azul



Cruzeiro do Sul
Amarelo e branco



Animais da fauna brasileira:



-  **BIGUATINGA** (*Anhinga anhinga*)
Branco e verde-escuro.
-  **BUGIO** (*Alouatta guariba*)
Castanho-escuro e castanho-claro
-  **CABURÉ** (*Glancidium brasilianum*)
Grená e rosa.
-  **CACHORRO DO MATO** (*Cerdocyon thous*)
Cinza-escuro e cinza-claro
-  **CAMALEÃO** (*Iguana iguana*)
Bege e verde-claro.
-  **CANÁRIO-DA-TERRA** (*Sicalis flaveola*)
Azul-claro e vermelho.
-  **CANELEIRO** (*Platypsaris rufus*)
Castanho e vermelho-escuro.
-  **CAPIVARA** (*Hydrochoerus hydrochaeris*)
Cáqui
-  **CARDEAL** (*Paroaria coronata*)
Azul-escuro e vermelho.
-  **CASCUDO** (*Pterygoplichtys aculeatus*)
Lilás e verde-claro.
-  **CATETO** (*Tayassu tajacu*)
Cinza e bege
-  **CAVALO MARINHO** (*Hippocampus punctulatus*)
Lilás e verde-escuro.
-  **CHOPIN** (*Malothrus bonariensis*)
Azul-claro e bege.
-  **CUÍÇA** (*Philander opossum*)
Castanho-escuro e rosa-claro
-  **CURIANGO** (*Tridomus albicollis*)
Grená e verde-claro.
-  **CURICACA** (*Theristicus caudatos*)
Branco e roxo.
-  **CURUTIÉ** (*Certhiaxis cinnamomea*)
Azul-escuro e rosa.
-  **DOURADO** (*Salminus maxillosus*)
Laranja e verde-claro.
-  **EMA** (*Rhea brasiliensis*)
Lilás e marron-escuro.
-  **FURÃO** (*Mustela putorius furo*)
Preto e rosa-claro
-  **GARÇA** (*Casmerodius albus*)
Branco e cinzento.
-  **GATURAMO** (*Euphonia violácea*)
Azul-claro e grená.
-  **GURUNDI, TIÉ PRETO** (*Tachyphonus cristatus*)
Azul-escuro e bege.
-  **HARPIA** (*Harpia harpyja*)
Branco e bege
-  **IPEQUI, PICAPARA** (*Heliornes fulica*)
Grená e laranja.
-  **IRERÊ** (*Dendrocygna viduata*)
Grená e cinzento.
-  **JABURU** (*Jabiru mycteria*)
Grená e castanho.

-  **JABUTI** (*Geochelone carbonaria*)
Bege e verde-escuro.
-  **JAÇANÃ** (*Jacana spinosa*)
Branco e marrom-escuro.
-  **JACUPEMBA** (*Penelope superciliares*)
Laranja e preto.
-  **JAGUATIRICA** (*Leopardus pardalis*)
Amaranjado e cáqui
-  **JAÓ** (*Cryptellus undulatus*)
Grená e vermelho-claro.
-  **JAÚ** (*Paulicea luetkeni*)
Laranja e vermelho-escuro.
-  **JOÃO-DE-BARRO** (*Furnarius rufus*)
Castanho e lilás.
-  **JURUVIARA** (*Vireo olivaceus*)
Azul-escuro e roxo.
-  **LAGARTO** (*Tropidurus torquatus*)
Bege e roxo.
-  **LAMBARI** (*Astyanax bimaculatus*)
Lilás e rosa.
-  **LECRE** (*Onychorhynchys coronatus*)
Cinza e marrom-escuro.
-  **LOBO GUARÁ** (*Chrysocyon brachyurus*)
Amaranjado
-  **MAGUARI** (*Ardea cocoi*)
Branco e rosa.
-  **MATAMATÁ** (*Chelus fimbriata*)
Bege e vermelho-claro.
-  **MERGULHÃO** (*Podilymbus podiceps*)
Cáqui e vermelho-claro.
-  **MERO** (*Cacicus cela*)
Azul-claro e verde-escuro.
-  **MOCÓ** (*Galea spixi*)
Bege e laranja.
-  **MURUCUTUTU** (*Pulsatrix albicollis*)
Grená e roxo.
-  **MUSSUM** (*Symbranchus marmoratus*)
Laranja e marrom-escuro.
-  **MUTUM** (*Crax fasciolata*)
Laranja e roxo.
-  **ONÇA PARDA** (*Puma concolor*)
Castanho-claro e roxo
-  **ONÇA PINTADA** (*Panthera onca*)
Preto e bege
-  **PÁSSARO-PRETO** (*Gnorimopsar chopi*)
Cinza e preto.
-  **PATATIVA** (*Sporophila leucoptera*)
Azul-claro e roxo
-  **PERIQUITO** (*Brotogeris tirica*)
Castanho e verde-claro.
-  **PIAU-DOURADO** (*Leoporus sp.*)
Laranja e verde-escuro.
-  **PINTASSILGO** (*Spinus magellanicus*)
Azul-claro e rosa.
-  **PITIGUARI** (*Cyclarhis guyanensis*)
Cinza e verde-escuro.
-  **PREÁ** (*Cavia aperea*)
Bege e grená.
-  **QUERO-QUERO** (*Vanellus chilensis*)
Castanho.

-  **SABIÁ-LARANJEIRA** (*Turdus rufiventris*)
Azul-claro e castanho.
-  **SABIAÚNA** (*Platycichia flavipes*)
Azul-claro e cáqui.
-  **SAIUÁ** (*Echymis armatus*)
Bege e rosa.
-  **SANHAÇO** (*Thraupis cyanoptera*)
Azul-escuro e preto.
-  **SARACURA** (*Aramides cajana*)
Azul-claro e marrom-escuro.
-  **SIRIRI** (*Tyrannus melancholicus*)
Azul-escuro e verde-claro.
-  **SOCOÍ** (*Ardea cocoi*)
Branco e laranja.
-  **SURUCUÁ** (*Trogon curucui*)
Castanho e roxo.
-  **SURURINA** (*Cryptellus soui*)
Grená e verde-escuro.
-  **TABICUM** (*Oligosarcus hepsetus*)
Lilás e roxo.
-  **TANGARÁ** (*Antilophia galeata*)
Cinzento e lilás.
-  **TAPICURU** (*Phimosos infuscatus*)
Branco e verde-claro.
-  **TAPITI**, lebre brasileira (*Sulvilagus brasiliensis*)
Bege e preto.
-  **TATÚ** (*Tolypeutes tricinctus*)
Cinza e grená.
-  **TEQUE-TEQUE** (*Tordistrum poliocephalum*)
Cinzento e laranja.
-  **TESOURA** (*Muscivora tyranus*)
Azul-escuro e marron-escuro.
-  **TICO-TICO** (*Zonotrichia capensis*)
Azul-claro e laranja.
-  **TIÊ-DA-MATA** ou **TIÊ-FOGO** (*Habia rubica*)
Azul-escuro e vermelho-escuro.
-  **TIZIU** (*Volatinia jacarina*)
Azul-claro e lilás.
-  **TOCAVA** (*Chamaeza ruficauda*)
Azul-claro e verde-claro.
-  **TRAÍRA** (*Hoplias malabaricus*)
Laranja e vermelho-claro.
-  **TUCANO** (*Ramphastos toco*)
Amarelo e grená.
-  **TUCO-TUCO**, **CURURUÁ** (*Ctenomys brasiliensis*)
Bege e rosa.
-  **TUIM** (*Forpus xanthopterygius*)
Castanho e verde-escuro.
-  **TUIUIÚ** (*Mycteria americana*)
Cáqui e marrom-escuro.
-  **TUVIRA** (*Gymnotus carapo*)
Lilás.
-  **UIRAPURU** (*Cyphorhinus grada*)
Grená.
-  **URU** (*Odontophonus capueira*)
Grená e marrom-escuro.

Cores de Patrulhas (Ramo Sênior)

Tribos de índios brasileiros:



Anhabé (PA)
Azul claro e amarela



Bororó (MT)
verde escuro e amarela



Apiaká (MT)
Azul escuro e amarela



**Botocudos-Pancas
(Extinto)**
Vermelho e amarela



Apinaye (GO)
Branca e amarela



Caeté (Extinto)
Rosa e amarela



Arara (PA)
Cinza e amarela



Cinta Larga (MT)
Roxa e amarela



Aruán (Extinto)
Alaranjado e amarela



Fulniô (PE)
Azul escuro e azul claro



Assurini (PA)
Marrom e amarela



Gualibí (AP)
Branca e azul claro



Atrorai (AM) e (RR)
Preta e amarela



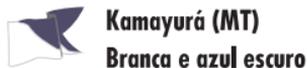
Gavião (PA)
Bege e azul claro



Avá (GO)
Verde claro e amarela



Gorotite (PA)
Cinza e azul claro





Kulina (AC)
Cinza e branca



Marúbo (AM)
Marrom e branca



Mawé (AM)
Preta e branca



Maxakali (MG)
Verde claro e branca



Mayongong (RR)
Verde escuro e branca



Makuxí (RR)
Vermelha e branca



Mundurukú (AM) e (PA)
Rosa e branca



Mura (AM)
Roxa e branca



Nambikuára (MT) e (RO)
Cinza e bege



Menitenéri (AC)
Alaranjado e branca



Pakaanóve (RO)
Alaranjado e bege



Palikur (AP)
Marrom e bege



Pankararé (BA) e (ES)
Preta e bege



Pankarú (PE)
Verde claro e bege



Parankanán (PA)
Verde escuro e bege



Paresí (MT)
Vermelha e bege



Parintitín (AM)
Roxa e bege



Pariquí (Extinto)
Alaranjado e cinza



Pataxó (BA)
Preta e cinza



Paumari (AM)
Verde claro e cinza



Potiguara (PB)
Verde escuro e cinza



Sabanê (PB)
Vermelha e cinza



Suruí (MT)
Rosa e cinza



Suyá (MT)
Roxa e cinza



Tamoio (Extinto)
Roxa e cinza



Tapirapé (MT)
Marrom e alaranjado



Taurepán (RR)
Roxa e preta



Teréna (SP)
Verde claro e alaranjado



Tiriyo (PA)
Verde claro e alaranjado



Tukáno (AM)
Verde escuro e alaranjado



Tukuna (AM)
Vermelho e alaranjado



Tupinambá (Extinto)
Roxa e vermelha



Tupinikín (ES)
Verde claro e marrom



Tuxá (BA)
Vermelha e marrom



Txicão (MT)
Rosa e marrom



Txukaramã (MT)
Roxa e marrom



Waimiri (AM)
Vermelha e preta



Urubú (MA)
Verde claro e preta



Waiwái (RR) e (PA)
Rosa e preta



Yanománi (AM) e (RR)
Rosa e vermelha



Wapixána (RR)
Verde escura e verde claro



Yawalapiti (MT)
Roxa e vermelha



Xavante (MT)
Rosa e verde claro



Zoró (MT)
Roxa e rosa



Xerênte (GO)
Roxa e verde claro



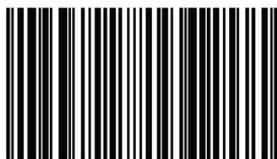
Xetá (AM)
Vermelha e verde escuro



Xikrin (PA)
Rosa e verde escuro



Xoklêng (SC)
Roxa e verde escuro



7908231117555

"... o Monitor é responsável pela eficiência, engenhosidade e bom rumo de sua Patrulha. Os escoteiros de sua Patrulha o seguem não por medo ou castigo, como ocorre com frequência na disciplina militar, mas porque constitui uma equipe que atua em conjunto e respalda seu líder pelo bom nome e êxito da Patrulha".

(B-P Escotismo para Rapazes, 1908)



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde
CEP 80250 100 - Curitiba - Paraná
Tel.: 41. 3353 4732 | www.escoteiros.org.br